

PLANO DE CURSO

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

EIXO TECNOLÓGICO: SEGURANÇA

JOÃO NEIVA
2023

SUMÁRIO

I IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
II JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	5
II.II OBJETIVOS	7
III REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	8
IV PERFIL DO EGRESSO	10
V ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	15
V.I RESUMO ESQUEMÁTICO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	16
TURNOS DIURNOS	16
VI METODOLOGIA A SER ADOTADA	69
VII CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	70
VII.I AVALIAÇÃO APLICADA A ALUNOS	70
VII.II PROMOÇÃO.....	71
VII.III RECUPERAÇÃO	71
VIII CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	73
X ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO	83
XI INFRAESTRUTURA DESTINADA AO CURSO	86
XI.II INSTALAÇÕES	86
XI.III BIBLIOTECA E ACERVO.....	94
XI.IV EQUIPAMENTOS.....	96
XII PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO.....	98
XII.I RELAÇÃO DE PESSOAL ADMINISTRATIVO E TÉCNICO-PEDAGÓGICO.....	98
XII.II COORDENADORES DE CURSOS / ESPECIALISTAS	100
XII.II QUADRO DE PESSOAL DOCENTE.....	101
XIII CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS.....	106

I IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

INFORMAÇÕES DA ESCOLA

CNPJ: 08.714.203/0001-51
NOME DA ESCOLA: Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva
ESFERA ADMINISTRATIVA: Governo do Estado do Espírito Santo
ENDEREÇO: Rua Padre Anchieta, nº 250 – Vila Nova
MUNICÍPIO: João Neiva – ES CEP.: 29.680-000
TELEFONE/FAX: (27) 3258-3451
E-MAIL: escolatalmoluiz@secti.es.gov.br
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 7h às 10h20min TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA: Matutino (7h às 11h20min), Vespertino (13h10min às 17h30min) e Noturno (19h às 22h20min).

INFORMAÇÕES DO CURSO

NOME DO CURSO: Curso Técnico em Segurança do Trabalho
EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
TOTAL DE VAGAS: 75 vagas (50 Diurno e 25 Noturno)
NÚMERO DE TURMAS: 3 turmas
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DAS TURMAS: 01 no Matutino, 01 no Vespertino e 01 no Noturno.
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 1.200 horas

Plano de Curso Técnico em Segurança do Trabalho	
Diurno	Noturno
Habilitação: Técnico em Segurança do Trabalho. Carga Horária: 1.200 horas	Habilitação: Técnico em Segurança do Trabalho. Carga Horária: 1.200 horas
Módulo I: Sem Certificação Carga Horária: 400 horas	Módulo I: Sem Certificação Carga Horária: 300 horas
Módulo II: Qualificação Técnica de Nível Médio de Sistema de Segurança e Saúde do Trabalho. Carga Horária: 800 horas	Módulo II: Sem Certificação Carga Horária: 600 horas
Módulo III: Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Segurança do trabalho. Carga Horária: 1.200 horas	Módulo III: Qualificação Técnica de Nível Médio de Sistema de Segurança e Saúde do Trabalho. Carga Horária: 900 horas
---	Módulo IV: Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Segurança do trabalho. Carga Horária: 1.200 horas

II JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

II.I JUSTIFICATIVA

O Brasil, lamentavelmente, ainda é destaque em número de acidentes de trabalho e incidência de doenças ocupacionais, conforme indicam as estatísticas, estando sistematicamente entre os países que mais registram acidentes de trabalho no mundo.

Nesse contexto e de acordo com as normas legais, a formação do Técnico em Segurança do Trabalho de Nível Médio responde às exigências decorrentes das formas de gestão, de novas técnicas e tecnologias e da globalização nas relações econômicas, o que vêm transformando a sociedade e a organização do trabalho. Estas práticas exigem desses profissionais a atuação em equipes multidisciplinares, com criatividade e flexibilidade, atendendo a diferentes situações em diversos tipos de organização, permanentemente sintonizados com as transformações tecnológicas e socioculturais.

O Técnico em Segurança do Trabalho é um profissional que deve ter consistência técnica para identificar e propor soluções que garantam o bom desempenho em qualquer setor de trabalho seja este de caráter industrial, comercial, portuário ou de serviços. Ele deve ser capaz de exercer suas funções planejando, organizando, dirigindo, controlando, avaliando os aspectos relacionados aos riscos dos procedimentos. O mercado de trabalho na atividade de Segurança do Trabalho mostra-se em ascensão e com boas oportunidades de trabalho, pois o profissional de Segurança do Trabalho tem sido altamente requisitado por empresas e governos para solucionar problemas relacionados a acidentes no trabalho.

Percebe-se então que o Curso Técnico em Segurança do Trabalho de encontro à necessidade da formação do Técnico numa perspectiva de totalidade e constitui-se numa atividade com crescente exigência de qualificação. A organização dos

conhecimentos, no Curso Técnico em Segurança do Trabalho enfatiza o resgate da formação humana onde o aluno, como sujeito histórico, produz sua existência pelo enfrentamento consciente da realidade.

A implantação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho no CEET Talmo Luiz Silva atenderá a uma demanda qualificada na área industrial, naval, rural, transporte e civil, proporcionando melhores condições de atendimento aos setores e a formação da riqueza local. Este curso está sendo muito procurado no Município de João Neiva, mais especificamente nesta escola, pois esse profissional está sendo cada vez mais necessário, uma vez, que a microrregião que envolve João Neiva, Ibiraçu, Aracruz, Fundão e Linhares está em expansão industrial abrigando várias empresas nacionais e internacionais como a Fibria Celulose e Papel, o Estaleiro Jurong, o Portocel, e novos empreendimentos como porto da empresa IMETAME, Weg, NCS, a empresa Carta Fabril, a Termoelétrica e demais prestadoras de serviços que dependem deste profissional para execução dos trabalhos. Algumas dessas e outras empresas já têm um convênio com o CEET Talmo Luiz Silva no que se refere ao oferecimento de estágio. Além disso, uma parte considerável dos alunos desta escola tem ingressado no mercado de trabalho através das mesmas. Acredita-se que teremos uma boa parceria neste curso também.

Vale ressaltar que o CEET Talmo Luiz Silva oferece o ensino considerando os fins mais amplos de educação voltados para a pesquisa, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humanos, estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases, visando o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e fornecendo-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Assim, com base nessas considerações, o curso Técnico em Segurança do Trabalho terá a seguinte operacionalização:

- O aluno será matriculado no Centro Estadual de Educação Técnica “Talmo Luiz Silva”;
- O acompanhamento pedagógico dos alunos e professores será realizado

pelos técnicos do CEET “Talmo Luiz Silva”;

- Número de módulos – três módulos no diurno e quatro módulos no noturno;
- Número de turmas por módulo - Até três turmas, nos turnos matutino, vespertino e noturno, conforme a demanda;

II.II OBJETIVOS

O curso Técnico em Segurança do Trabalho tem como objetivos:

- Atender aos princípios norteadores enunciados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, a saber:
 - Independência e articulação com o Ensino Médio;
 - Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos;
 - Desenvolvimento de competências para a laboralidade;
 - Flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização;
 - Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso;
 - Atualização permanente do curso e currículo;
 - Autonomia da escola em seu projeto pedagógico.
- Fornecer condições para o desenvolvimento de competências profissionais e pessoais, necessárias ao desenvolvimento de atividades ou funções típicas, segundo os padrões de qualidade e produtividade requeridos pela natureza do trabalho exercido por um técnico em Segurança do Trabalho.
- Desenvolver, por meio dessa habilitação e da qualificação profissional intermediária, que compõe o itinerário profissional, competências que favoreçam a laboralidade do profissional egresso desse curso.

III REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico em Mecânica do Centro Estadual de Educação Técnica “Talmo Luiz Silva”, dar-se-á mediante inscrição e classificação por rendimento no último ano de escolaridade nos componentes curriculares: Língua Portuguesa e Matemática.

Todas as diretrizes e normas para inscrição ao exame de classificação constarão de edital específico contendo:

- Período de inscrição;
- Documentação necessária;
- Critério de classificação dos candidatos.

Para a inscrição, é pré-requisito que o aluno tenha concluído o Ensino Médio ou equivalente ou que esteja cursando o 3º ano do Ensino Médio ou equivalente - 3ª etapa da EJA e CEEJA, (obedecendo ao edital específico da instituição competente). O curso é ofertado na forma concomitante e subsequente ao Ensino Médio a alunos oriundos de diferentes instituições de ensino, sempre em observância à finalidade da Educação Básica (LDB, artigo 22) que é de “desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

Objetiva-se oferecer a melhor e a mais completa formação e qualificação dos alunos, ampliando suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho num projeto mais ambicioso de desenvolvimento da pessoa humana.

É nesse ponto que reside a articulação entre a educação básica e profissional: a constatação da identidade entre as capacidades demandadas pelo exercício da cidadania e a atividade produtiva, o que permite superar a dicotomia entre a

racionalidade técnica e o caráter abstrato dos ideais da formação humana. A escola é convocada a contribuir para a aprendizagem de competências gerais, visando à constituição de pessoas mais aptas a assimilar mudanças, pessoas mais autônomas em suas escolhas, pessoas que respeitem as diferenças e, ainda, que constituam identidades capazes de suportar a inquietação, conviver com o incerto, o imprevisível e o diferente.

IV PERFIL DO EGRESSO

A Segurança do Trabalho caracteriza-se pela adoção de estratégias que levam os trabalhadores a desenvolver atitudes conscientes para o trabalho seguro durante a realização de suas atribuições. Visa, ainda, implantar preceitos e valores de segurança, no esforço de integrá-los à qualidade do trabalho e do meio ambiente, ao processo produtivo e ao controle de custos das empresas.

Os Serviços de Segurança do Trabalho das organizações exigem a formação de profissionais adequadamente preparados para a busca da qualidade, pressupondo a melhoria contínua das condições dos ambientes de trabalho a fim de gerenciar e reduzir os níveis de risco e de proporcionar proteção aos trabalhadores, o que contribui para o aumento da produtividade e da competitividade das organizações.

Na perspectiva de atualizar o perfil profissional de conclusão, para que os egressos possam acompanhar as transformações do setor produtivo e da sociedade, o plano ajusta-se às diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio e mantém-se alinhado às exigências específicas da ocupação, incorporando as inovações decorrentes dos avanços científicos e tecnológicos deste segmento, da experiência acumulada pela instituição e de novas tecnologias educacionais.

O profissional participa de projetos de educação do trabalhador, incluindo, especialmente, os programas de prevenção de risco à segurança e à saúde, controle de perdas humanas e perdas por danos à propriedade e ao meio ambiente. É uma profissão regulamentada que exige registro.

Para atender as necessidades inerentes à sua função, o Técnico em Segurança do Trabalho deve mobilizar e articular com pertinência os saberes necessários à ação eficiente e eficaz, integrando suporte científico, tecnológico e valorativo que lhe permitam:

As principais atribuições do **técnico em Segurança do Trabalho** são:

- inspecionar locais, instalações e equipamentos da empresa, observando as

condições de trabalho, para determinar fatores e riscos de acidentes; estabelece normas e dispositivos de segurança, sugerindo eventuais modificações nos equipamentos e instalações e verificando sua observância, para prevenir acidentes;

- inspecionar os postos de combate a incêndios, examinando as mangueiras, hidrantes, extintores e equipamentos de proteção contra incêndios, para certificar-se de suas perfeitas condições de funcionamento;
- comunicar os resultados de suas inspeções, elaborando relatórios, para propor a reparação ou renovação do equipamento de extinção de incêndios e outras medidas de segurança;
- investigar acidentes ocorridos, examinando as condições da ocorrência, para identificar suas causas e propor as providências cabíveis;
- manter contatos com os serviços médico e social da empresa ou de outra instituição, utilizando os meios de comunicação oficiais, para facilitar o atendimento necessário aos acidentados;
- registrar irregularidades ocorridas, anotando-as em formulários próprios e elaborando estatísticas de acidentes, para obter subsídios destinados à melhoria das medidas de segurança;
- instruir os funcionários da empresa sobre normas de segurança, combate a incêndios e demais medidas de prevenção de acidentes, ministrando palestras e treinamento, para que possam agir acertadamente em casos de emergência;
- coordenar a publicação de matéria sobre Segurança do Trabalho, preparando instruções e orientando a confecção de cartazes e avisos, para divulgar e desenvolver hábitos de prevenção de acidentes;
- participar de reuniões sobre Segurança do Trabalho, fornecendo dados relativos ao assunto, apresentando sugestões e analisando a viabilidade de medidas de segurança propostas, para aperfeiçoar o sistema existente.

Com base nas competências que foram ou estão sendo desenvolvidas/consolidadas em nossos discentes, foi realizado com alguns destes, um levantamento qualitativo

para identificar a contribuição do presente curso no desenvolvimento profissional e/ou pessoal após o ingresso no curso. Seguem alguns relatos.

DEPOIMENTO DE ALUNOS OU EX ALUNOS	
Aluna:	IZABEL CRISTINA S. S. PRANDI
Ano de Conclusão:	2018
Atuante na área?	SIM . RID SERVIÇOS INDUSTRIAIS LTDA
Empresa:	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
Função/Cargo:	NÃO
Continua estudando?	
Realizar o curso de Técnico em Segurança do Trabalho, me proporcionou uma grande oportunidade no mercado de trabalho. Foi através do aprendizado que obtive no curso e a prática do dia a dia, que sigo crescendo profissionalmente. Agradeço ao CEET e aos meus professores, pela oportunidade em realizar um curso profissionalizante de excelente qualidade e que nos proporciona futuramente uma vasta oportunidade no mercado. Deixo aqui, o meu muito OBRIGADO!!	

DEPOIMENTO DE ALUNOS OU EX ALUNOS	
Aluno:	Uelton Monteiro Miranda
Ano de Conclusão:	07/2021
Atuante na área? Empresa?	Sim, Imetame Energia - Petróleo e Gás Natural.
Função/Cargo:	Técnico em Segurança do Trabalho
Continua estudando?	Sim, iniciei recentemente um curso de socorrista.
Estudar no CEET TALMO LUIZ SILVA foi uma das melhores experiências e uma das maiores oportunidades de adquirir conhecimento que tive na minha vida até aqui, conheci professores e líderes comprometidos com o sucesso dos alunos. Sempre atenciosos e acima de tudo, profissionais de excelente qualidade e nível de compreensão enorme frente aos desafios de cada aluno, buscando entender suas diversas dificuldades e rotinas distintas. Agradeço de coração à todos, desde as senhoras que estão envolvidas na limpeza e organização á diretoria, em especial a professora Karina, por nunca ter desistido de mim, mesmo quando fiquei um ano com o curso parado, sempre me incentivou a retornar e finalizar o curso. Tenho certeza que a escola evoluiu muito desde minha despedida, espero poder retornar em breve, para fazer mais cursos, sempre que posso indico essa Instituição exemplar para todos os amigos e familiares. O CEET despertou uma vontade de buscar o conhecimento que não cessou até hoje, estou exercendo a função a um ano e cinco meses com muito êxito graças ao conhecimento adquirido e pretendo iniciar uma Engenharia do Petróleo para assim fazer uma pós em Saúde e Segurança do Trabalho, gratidão por tudo até aqui, digo com orgulho que fui um profissional formado pelo CEET TALMO LUIZ SILVA.	

DEPOIMENTO DE ALUNOS OU EX ALUNOS	
Aluno:	Wallison Roberto
Ano de Conclusão:	2022
Atuante na área?	Imetame
Empresa:	
Função/Cargo:	Técnico em Segurança do Trabalho
Continua estudando?	Assim que possível
Todo conhecimento que obtive com o Curso Técnico em Segurança do Trabalho, principalmente nas disciplinas de Segurança e Construção Civil, está sendo aplicado no meu trabalho na área em uma construção da Imetame, terceirizada da Suzano no Mato Grosso do Sul. O curso permite que tenhamos uma visão ampla de tudo que realmente veremos em campo, passando para os alunos os conhecimentos práticos e teóricos da profissão. O curso me inspirou e me encorajou a entrar em uma área até então desconhecida por mim, onde eu conhecia bem pouco da amplitude da profissão de um Técnico em Segurança do Trabalho. Agradeço a todos os professores pelos conhecimentos adquiridos e ao CEET pela oportunidade de me tornar um profissional qualificado para o mercado de trabalho.	

V ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso **Técnico em Segurança do Trabalho** está estruturada em três módulos (diurno) e quatro módulos (noturno) independentes, porém sequenciais, que requerem aprovação em um para continuidade nos demais módulos, conforme segue:

Os módulos são unidades compostas de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências, habilidades e bases tecnológicas exigidas pelo mercado de trabalho, que já qualificam para ocupações definidas, e que, no seu conjunto, levam a uma habilitação profissional plena de Técnico em Segurança do trabalho.

Os módulos concluídos possibilitarão ao aluno qualificado, integrar-se na força de trabalho no âmbito das atribuições da qualificação profissional recebida e também obter créditos para conclusão da habilitação de técnico atendido as normas legais em vigor.

Está inserido no eixo tecnológico “Segurança” que compreende aspectos relacionados com a segurança no ambiente de trabalho bem como aspectos voltados a conservação e preservação do meio ambiente. A Segurança do Trabalho caracteriza-se pela adoção de estratégias que levam os trabalhadores a desenvolver atitudes conscientes para o trabalho seguro durante a realização de suas atribuições. Visa, ainda, implantar preceitos e valores de segurança, no esforço de integrá-los à qualidade do trabalho e do meio ambiente, ao processo produtivo e ao controle de custos das empresas.

O currículo do Técnico em Segurança do Trabalho foi organizado em módulos, a saber:

Diurno

- **Módulo I:** carga horária de 400 horas, sem certificação.
- **Módulo II:** carga horária de 400 horas, com Qualificação Técnica de Nível Médio em Sistema de Segurança e Saúde do Trabalho.
- **Módulo III:** carga horária de 400 horas, com Habilitação Técnica de Nível

Médio em Segurança do Trabalho.

Noturno

- **Módulo I:** carga horária de 300 horas, sem certificação.
- **Módulo II:** carga horária de 300 horas, sem certificação.
- **Módulo III:** carga horária de 300 horas, com Qualificação Técnica de Nível Médio em Sistema de Segurança e Saúde do Trabalho.
- **Módulo IV:** carga horária de 300 horas, com Habilitação Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho.

V.I RESUMO ESQUEMÁTICO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

TURNOS DIURNO

MÓDULO	BLOCOS TEMÁTICOS	CARGA HORÁRIA
		DIURNO
Módulo I: Sem certificação.	Prevenção e Combate a Incêndio	40 h
	Higiene do Trabalho I	40 h
	Matemática e Estatística Aplicada	60 h
	Informática Aplicada	60 h
	Português Instrumental	40 h
	Química Aplicada I	60 h
	Sociologia do Trabalho	40h
	Segurança do Trabalho I	60 h
Total do Módulo I		400 h
Módulo II: Qualificação Técnica de Nível Médio em Sistema de Segurança	Análise de Riscos	40 h
	Desenho Técnico	60 h

e Saúde do Trabalho.	Ética e Cidadania	40 h
	Higiene do Trabalho II	60 h
	Segurança do Trabalho II	60 h
	Inglês Instrumental	60 h
	Química Aplicada II	40 h
	Empreendedorismo	40 h
Total do Módulo II		400 h

Módulo III: Habilitação Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Relações Interpessoais nas Empresas	40 h
	Ergonomia	60 h
	Gestão Integrada: Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança	60 h
	Tecnologia na Indústria	40 h
	Primeiros Socorros	40 h
	Segurança do Trabalho III	40 h
	Segurança na Construção	40 h
	Toxicologia	40 h
	Legislação Aplicada	40 h
Total do Módulo III		400 h
Total do Curso		1.200 h
O diploma de Técnico em Segurança do Trabalho oferecido ao aluno que realizar 240 horas, ou mais de Estágio Profissional não obrigatório terá a observação em seu verso.		

TURNO NOTURNO

MÓDULO	BLOCOS TEMÁTICOS	CARGA HORÁRIA
		NOTURNO
Módulo I: Sem certificação.	Prevenção e Combate a Incêndio	40 h
	Higiene do Trabalho I	40 h
	Matemática e Estatística Aplicada	60 h
	Informática Aplicada I	60 h
	Química Aplicada I	60 h
	Português Instrumental	40 h
Total do Módulo I		300 h
Módulo II: Sem certificação.	Sociologia do Trabalho	40 h
	Segurança do Trabalho I	60 h
	Desenho Técnico	60 h
	Análise de Riscos	40 h
	Inglês Instrumental I	60 h
	Química Aplicada II	40 h
Total do Módulo II		300 h
Módulo III: Qualificação Técnica	Ética e Cidadania	40 h

de Nível Médio de Sistema de Segurança e Saúde do Trabalho.	Primeiros Socorros	40 h
	Higiene do Trabalho II	60 h
	Segurança do Trabalho II	60 h
	Empreendedorismo	40 h
	Ergonomia	60 h
Total do Módulo III		300 h
Módulo IV: Habilitação Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho.	Relações Interpessoais nas Empresas	40 h
	Gestão Integrada: Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança	60 h
	Tecnologia na Indústria	40 h
	Segurança do Trabalho III	40 h
	Segurança na Construção	40 h
	Toxicologia	40 h
	Legislação Aplicada	40 h
Total do Módulo IV		300 h
Total do Curso		1.200 h
O diploma de Técnico em Segurança do Trabalho oferecido ao aluno que realizar 240 horas, ou mais de Estágio Profissional não obrigatório terá a observação em seu verso.		

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E BASES TECNOLÓGICAS POR COMPONENTE CURRICULAR.

Componente Curricular: Prevenção e Combate a incêndio
Diurno: Módulo I Noturno: Módulo I- Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais:02
Competências ● Aplicar simulações e vivências práticas de combate a incêndio. ● Conhecer os critérios para escolha dos equipamentos de combate a incêndios. ● Compreender os riscos potenciais e causas originais de incêndio e as formas adequadas de combate ao fogo. ● Avaliar a quantidade necessária de extintores de incêndio. ● Conhecer os processos de formação, propagação e extinção do fogo.

Habilidades

- Interpretar a NR-23: Proteção contra Incêndios.
- Realizar e participar de treinamentos de combate a incêndio.
- Utilizar procedimentos para o controle de uma situação de emergência rapidamente.
- Selecionar equipamentos de combate a incêndios conforme processos de trabalho.
- Identificar e operar os equipamentos de combate a incêndio.
- Verificar riscos potenciais e causas de incêndio, assim como formas adequadas de combatê-lo.
- Verificar a importância da análise dos processos de trabalho sob o ponto de vista de riscos de incêndios.
- Acompanhar a instalação dos extintores de incêndio nos locais selecionados.
- Praticar o uso de extintores de acordo com suas especificações.
- Acompanhar a implantação de projeto de segurança contra incêndio tendo um conjunto de sistemas de proteção ativa e de proteção passiva.
- Desenvolver ações de proteção ativa e passiva.
- Oferecer treinamento aos empregados sobre o plano de emergência.
- Propiciar aos empregados com necessidades especiais, a participação nas situações planejadas de fuga em caso de emergência, tanto facilitando a ajuda de terceiros à sua pessoa, quanto assistindo os seus colegas em situações que, por exemplo, haja baixa visibilidade ou privação de luz.
- Colocar em prática o plano de emergência.
- Selecionar empregados para compor a brigada de incêndio.

Bases Tecnológicas

Introdução ao estudo do fogo;
Normas técnicas nacionais e internacionais;
Legislação do Corpo de Bombeiros ES;
Combate a incêndios e abandono de área;
NBR 14.276 Brigadas de incêndio;
Planos de emergência e auxílio mútuo;
NR-23 Proteção contra Incêndios;
Planos e programas de prevenção e emergência;
Inflamabilidade e Explosividade;
Inspeção e Manutenção de Equipamentos de combate ao fogo;
Equipamentos de combate a incêndios e de detecção e alarme;
Proteção ativa e passiva.

Bibliografia Básica

ARAUJO, Giovanni Moraes de. **Segurança na armazenagem, manuseio e transporte de produtos perigosos**. 2 ed. Rio de Janeiro: GVC Gerenciamento Verde Consultoria, 2005. 948 p.
CAMILLO JR, Abel B. Manual de prevenção e combate a incêndios. Senac editora.2009 São Paulo
REIS, Jorge Santos. **Manual básico de proteção contra incêndios**. São Paulo: FUNDACENTRO, 1987
PEREIRA, Áderson G.; Popovic, Raphael R. **Segurança Contra Incêndios**. Editora LTR. São Paulo.2009
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, Instalações hidráulicas e prediais contra incêndio.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, Saída de emergência em edifícios.
BATISTA, A. C.; SOARES, R. V. Manual de *prevenção e combate a incêndios* florestais. FUPEF, 1997.
NBR 14277, Campo de treinamento de combate a incêndio.
NR. 23, Proteção contra incêndios, Ministério do Trabalho e Emprego

Bibliografia complementar

ABIQUIM. **Manual para atendimentos de emergências**. 5ª edição. Pró-química. 2006. São Paulo.
HENNIES, Wildor; WEYNE, Gastão R. **Segurança na mineração e no uso de explosivos**. Fundacentro. 1980. São Paulo.
GOMES, Ary. G. **cartilha de prevenção contra incêndio**. Editora interciência. 2001.
NBR 10898, Sistema de Iluminação de emergência.
NBR 14276, Programa de Brigada de Incêndio

Componente Curricular: Higiene do Trabalho I
Diurno: Módulo I Noturno: Módulo I - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
Competências • Conhecer a evolução do Trabalho através dos Tempos. • Conhecer as medidas que devem ser tomadas para evitar condições e atos inseguros e contribuir no desenvolvimento de uma cultura de prevenção. • Aplicar os princípios norteadores das Normas Regulamentadoras. • Interpretar os riscos ambientais no trabalho.
Habilidades • Conceituar Segurança do Trabalho • Diferenciar os riscos físicos, químicos e biológicos. • Acompanhar a histórica Evolução das Leis de Proteção ao Trabalhador. • Definir Acidentes de Trabalho/Benefícios/CAT/CAS. • Aplicar as cores aos agentes ambientais. • Identificar as condições de Insalubridade e Periculosidade em cada ambiente ocupacional.
Bases Tecnológicas A evolução do Trabalho através dos Tempos. A Evolução das Leis de Proteção ao Trabalhador. Conceitos de Segurança do Trabalho e Higiene Ocupacional. Noções de Risco. Definição de Acidentes de Trabalho/Benefícios/CAT/CAS. Responsabilidades em caso de acidente de trabalho. Ações de Prevenção de acidentes. Fases da Análise de Segurança do Trabalho em uma Empresa. As cores na Segurança do Trabalho. Noções Avaliação das exposições aos agentes ambientais. Noções básicas dos riscos físicos, químicos e biológicos. Condições de Insalubridade ou Periculosidade em uma empresa.
Bibliografia Básica AYRES, D. O. Manual de Prevenção de Acidente do Trabalho . S.I. Atlas, 2001. FUNDACENTRO. Introdução à Higiene Ocupacional . SÃO PAULO: FUNDACENTRO, 2004. SALIBA, T. M. Higiene do Trabalho e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais . SÃO PAULO: LTR, 1998.

Bibliografia complementar

SALIBA, S. C. R.; SALIBA, T. M. **Legislação de Segurança, Acidentes do Trabalho e Saúde do Trabalhador**. SÃO PAULO: LTR, 2003.

Normas Regulamentadoras – MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (www.mte.gov.br)

MICHEL, O. **Acidente do Trabalho e Doenças Ocupacionais**. SÃO PAULO: LTR, 2008.

SALIBA, T. M. **Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional**. SÃO PAULO: LTR, 2008.

PONZETTO, G. **Mapa de Riscos Ambientais - NR-5**. 2ª ED., SÃO PAULO: LTR, 2007.

GONÇALVES, E. A. **Manual de Segurança e Saúde no Trabalho**. 4ª ED., SÃO PAULO: LTR, 2008.

ZOCCHIO, Á. **Política de Segurança e Saúde no Trabalho: Elaboração - Implantação - Administração**. SÃO PAULO: TR.

Componente Curricular: Matemática e Estatística Aplicada
Diurno: Módulo I Noturno: Módulo I- Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais:03
Competências • Avaliar perdas humanas e materiais mediante levantamento de dados e custos, utilizando indicadores estatísticos de ordem legal e técnica, considerando o trabalhador, a propriedade e o meio ambiente. • Mobilizar os conhecimentos para avaliar e solucionar problemas de segurança do trabalho.
Habilidades • Saber fazer transformações de unidades de comprimento. • Conhecer e aplicar os conceitos de razão e proporção, regra de três e porcentagem. • Identificar tipos de experimentos estatísticos. • Interpretar tabelas: identificar dados e relacioná-los entre si. • Construir e analisar tabelas de frequências. • Calcular medidas de posição ou de dispersão de um conjunto de dados. • Correlacionar e avaliar a linearidade da relação entre variáveis.
Bases Tecnológicas Unidade de medidas. Razão e proporção. Regra de três. Porcentagem. Conceitos Estatísticos. Distribuição de Frequência. Estatística Descritiva. Medidas de Posição e de Dispersão. Correlação e Regressão Linear. Elaboração de gráficos estatísticos aplicados à Segurança do Trabalho.
Bibliografia Básica FLEMMING, D. M. et. al., “ Cálculo A ”. 6 ed., São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006. FLEMMING, D. M. et. al., “ Cálculo B ”. 6 ed., São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006. STEWART, J., “ Cálculo ” V.1 e V.2, s.l. Cengage, 2009. DOWNING, D.; CLARK, J.; tradução de Alfredo Alves de Farias. Estatística Aplicada . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. BRAULE, R. Estatística Aplicada com Excel para cursos de Administração e Economia . Rio de Janeiro: Campus, 2001. LARSON, R; FARBER, B. Estatística Aplicada . 4ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Bibliografia complementar

BUSSACOS, Marco Antônio. **Estatística Aplicada à Saúde Ocupacional**. São Paulo: Fundacentro, 1997.

BRAULE, Ricardo. **Estatística Aplicada com Excel**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. **Estatística Aplicada a Administração e Economia**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

LEITH. OLD, L., “**O Cálculo Com Geometria Analítica**” V. 1 e V. 2, s.l. Harbra, 1994.

Componente Curricular: Informática Aplicada
Competências • Conhecer os sistemas operacionais utilizados no mercado, distinguindo os principais elementos das interfaces dos sistemas operacionais e dos softwares. • Elaborar organogramas, utilizando recursos gráficos. • Trabalhar com ferramentas de editoração eletrônica. • Apresentar ferramentas que aprimorem o desempenho do profissional. • Utilizar ferramentas de correio eletrônico.
Habilidades • Trabalhar com arquivos e pastas. • Conhecer os softwares usados para edição de texto • Formatar corretamente textos para os formatos pedidos nas normas técnicas. • Utilizar a internet como ferramenta de trabalho. • Criar planilhas e gráficos. • Reconhecer dados e inseri-los em uma planilha.
Bases Tecnológicas Sistemas operacionais. Softwares de edição de texto. Normas técnicas para formatação de textos. Internet. Planilhas eletrônicas. Correio eletrônico.
Bibliografia Básica PIMENTEL, Leonardo. Word 2019 . São Paulo: Editora Senac, 2020. MCFEDRIES, Paul. Microsoft Excel 2019: Fórmulas e Funções . Rio de Janeiro: Starlim Alta, 2021. SABINO, Roberto. Power Point 2019 . São Paulo: Editora Senac, 2020.
Bibliografia complementar LOURENÇO, Sérgio. Google Meet SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na empresa , [s.d.]. HUMMEL, Douglas G. Coreldraw 10 : guia visual. 2.ed. Sao Paulo: Berkeley, 2002. Apostilas do Br Office. Editor de Texto, Planilhas Eletrônicas. Disponível em: http://www.broffice.org/?q=apostila_comunidade

Componente Curricular: Português Instrumental
Diurno: Módulo I Noturno: Módulo I - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
Competências • Interpretar e produzir textos não literários com coerência e coesão utilizando a linguagem culta. • Produzir material escrito para cursos de Prevenção de Acidentes de Trabalho.
Habilidades • Reconhecer os limites entre os registros formais e informais da língua portuguesa. • Identificar as relações de coerência textual, de forma a ler e interpretar textos não literários. • Estabelecer as relações de coesão textual. • Redigir relatórios.
Bases Tecnológicas Registros formais e informais. Coerência e coesão textual. Linguagem formal culta. Relatórios. Apresentação e oratória.
Bibliografia Básica CAMPEDELLI, Samira Youseff e Souza, Jésus Barbosa. Produção de Textos & Uso da Linguagem . São Paulo: Saraiva, 1998. CEREJA, Willian Roberto. Gramática: Interação, Texto e Reflexão . 2002 In: MAGALHÃES, Tereza Cochar. Texto e Interação . São Paulo: Atual. 2000. INFANTE, Ulisses. Do Texto ao Texto: Curso Prático de Redação . São Paulo: Scipione, 2001. KOCH, Ingedore G. Texto e Coerência . São Paulo: Cortez, 1999 VILELA, M., KOCK, Ingedore G. Gramática da Língua Portuguesa . Coimbra: Almedina, 2001.

Bibliografia complementar

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 38 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

CASTILHO, Ataliba T. de & ELIAS, Vanda Maria. **Pequena Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2012.

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro, Lexikon, 2008.

FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2000.

Componente Curricular: Química Aplicada I
Diurno: Módulo I Noturno: Módulo I - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais:03
Competências • Conhecer os riscos ambientais relativos às substâncias químicas, por meio da observação do processo e ambiente de trabalho para subsidiar futuras ações preventivas e/ou corretivas. • Conhecer elementos, átomos, moléculas e substâncias. Substâncias pura e misturas. Entender a utilidade da separação de misturas. • Compreender as principais funções inorgânicas assim como seus riscos e medidas de primeiros socorros. • Conhecer propriedades químicas e físicas de uma substância e entender a importância destas para avaliação de riscos químicos. • Conhecer as reações químicas mais importantes e seus efeitos nocivos.
Habilidades • Caracterizar e representar os diferentes níveis de organização da matéria. • Identificar a potencialidade dos riscos químicos através dos estados físicos das substâncias e as mudanças desse estado físico. • Interpretar as propriedades físicas específicas de um material e reconhecê-las na FISPQ. • Analisar e classificar sistemas materiais quanto ao número de fases e ao número de componentes. • Reconhecer os principais fatores que influenciam na velocidade de uma reação e o risco que estes fatores podem acarretar. • Conhecer e orientar sobre os riscos das substâncias inorgânicas e utilizar medidas preventivas. • Orientar sobre os riscos de substâncias inorgânicas e orgânicas. • Reconhecer e classificar reações perigosas, especialmente as explosivas, quanto ao tipo, desenvolvimento de calor e velocidade. • Saber utilizar diluição de substâncias como medida de primeiros socorros. • Saber medir o pH de soluções ácidas e alcalinas e neutralizá-las como medida de segurança.

Bases Tecnológicas

Organização da matéria.
Estados físicos da matéria.
Funções inorgânicas.
Reações químicas.
Funções Orgânicas.
FISPQ
Concentração e diluição de soluções.

Bibliografia Básica

RUSSEL, John B. **Química geral**. 2ed. 2v. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994.
BRADY, James E.; HUMISTON, Gerard E. **Química geral**. 2ed. 2V. Rio de Janeiro: LTC, 1986.
ATKINS, Peter & JONES, Loretta. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

Bibliografia complementar

BACCAN, N.; *et al.* **Química Analítica Quantitativa Elementar**. 3 ed. São Paulo: Editora Blucher, 2001.
VOGEL, A. I. **Análise Química Quantitativa**. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
MUELLER, H. **Química Analítica Qualitativa Clássica**. Blumenau: Edifurb, 2010

Componente Curricular: Sociologia do Trabalho
Diurno: Módulo I Noturno: Módulo II - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais:02
Competências ● Reconhecer a Sociologia como ciência voltada para a análise e reflexão das relações sociais, propiciando uma visão crítica da realidade em que vive; ● Explicar de que forma o trabalho organiza a sociedade e define suas características básicas; ● Analisar as tendências e exigências do mundo do trabalho atual e as alternativas que vêm sendo construídas; ● Demonstrar os diferentes modos de organização do trabalho e perceber sua importância nas demais estruturas sociais.
Habilidades Demonstrar com senso crítico a utilização de culturas ou políticas organizacionais; Prever as tendências e exigências do mundo do trabalho atual, se tornando mais competitivo; Identificar os diferentes modos de organização do trabalho; Analisar a importância das organizações do trabalho nas demais estruturas sociais.
Bibliografia Básica COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002. MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Rio de Janeiro: Do Brasil, 2010. MORAES, Amaury César (Coord.). Sociologia: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15). OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2010. TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar

- ALBORNOZ, Suzana. **O que é trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 1997.
- ANTUNES, R. & SILVA, M.A.M. (Orgs). **O avesso do trabalho**. São Paulo: Expressão popular, 2004.
- CATTANI, A. D.; HOLZMANN, L. **Dicionário de trabalho e tecnologia**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006.
- HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1994.
- MARX, K. **Manuscritos econômicos-filosóficos**. Lisboa: Edições 70, 1989.
- OFFE, C. **Capitalismo desorganizado**: transformações contemporâneas do trabalho e da política. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- OFFE, Claus. **Trabalho e Sociedade**: Problemas estruturais e perspectivas para o futuro da “Sociedade do Trabalho”. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.
- POCHMANN, M. **O emprego na globalização**. São Paulo: Boitempo, 2002.
- RAMALHO, J. R.; SANTANA, M. A. **Sociologia do Trabalho**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

Componente Curricular: Segurança do Trabalho I
Diurno: Módulo I Noturno: Módulo II - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais:03
Competências • Analisar as Normas Regulamentadoras NR 4, Nr 5, Nr 6, Nr 7. Distinguir os diferentes tipos de Equipamentos de Proteção Coletiva – EPCs e Equipamentos de Proteção Individual – EPIs, reconhecendo a finalidade e importância de sua utilização.
Habilidades • Identificar as Normas Regulamentadoras. • Interpretar as Normas Regulamentadoras: NR-4 – SESMT, cumprindo as atribuições do SESMT, e NR-5 – CIPA, dimensionando, organizando e treinando a CIPA. • Reconhecer a NR-6: Equipamentos de Proteção Individual, indicando os EPI's adequados ao tipo de risco ocupacional. • Interpretar PCMSO segundo critérios estabelecidos pela NR-7.
Bases Tecnológicas Introdução a Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho NR4 – Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT NR5 – Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Assédio - CIPA NR6 - Equipamentos de Proteção Individual NR7 - Programa de Controle Médico de saúde Ocupacional - PCMSO
Bibliografia Básica BRASIL, Normas Regulamentadoras. Segurança e Medicina do Trabalho . 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011. SALIBA, T. M et al. Insalubridade e Periculosidade : aspectos técnicos e práticos. São Paulo: LTR, 2011. CAMPOS, A. CIPA : uma nova abordagem. 16ª ed. São Paulo: SENAC, 2011. PONZETTO, G. Mapa de Riscos Ambientais : Aplicado à engenharia de segurança do trabalho – CIPA NR 05.3 ed. São Paulo: LTR, 2010.
Bibliografia complementar VIEIRA, S. I. O Perito Judicial . São Paulo: LTR, 2011. ARAÚJO, G. M. Normas Regulamentadoras Comentadas : legislação de segurança e saúde no trabalho. 8 ed. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora, 2011. Volumes 2 e 3. OLIVEIRA, P. R. de. Controle da Insalubridade . São Paulo: LTR, 2010. Revista Proteção Revista CIPA

Componente Curricular: Análise de Riscos
Diurno: Módulo II Noturno: Módulo III - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
Competências • Conhecer os conceitos de acidente de trabalho; • Compreender a evolução do controle e perdas; • Conhecer as causas que levaram ao acidente de trabalho; • Conhecer as técnicas para a Gestão de Riscos • Avaliar e aplicar metodologias de análise de riscos no processo produtivo e ambiente laboral, utilizando ferramentas fundamentadas em bases normativas ou técnicas e antecipando-se a consequências indesejáveis. • Aplicar, avaliar e propor medidas de prevenção e controle para os riscos ambientais, visando subsidiar a elaboração do Programa de Gerenciamento de Risco.
Habilidades • Desenvolver o conhecimento teórico em riscos ambientais; • Praticar o conhecimento sobre acidente de trabalho; • Perceber a evolução do controle de perdas; • Compreender a evolução do controle de perdas. Aprender com os acidentes, utilizando as etapas da investigação objetiva dos acidentes industriais; • Identificar os cenários para o planejamento de controle de emergências; • Identificar as características dos acidentes e suas respectivas áreas de impacto; • Operacionalizar funções para controle das atividades de riscos • Elaborar Mapa de Risco
Bases Tecnológicas Acidente de Trabalho Características dos acidentes Controle das causas de acidentes; Gestão de Riscos Ocupacionais Preenchimento da Comunicação do Acidente de Trabalho - CAT Programas de auditorias em Organizações para controle de emergências. Mapas de risco.

Bibliografia Básica

PONZETTO, G. **Mapa de Riscos Ambientais**: Aplicado à engenharia de segurança do trabalho – CIPA NR 05.3ª ed. São Paulo: LTR, 2010.
OLIVEIRA, P. R. de. **Controle da Insalubridade**. São Paulo: LTR, 2010.
GERGES, S. Y. **Ruído, fundamentos e controle**. 2ª ed. Florianópolis: SO BRA C/ Universidade Federal de Santa Catarina, 2000.
COUTO, H. de A. **Comportamento Seguro: 70 lições para o supervisor de primeira linha**. Belo Horizonte: Ergo, 2009.
ABNT. NBR 14.280: **Cadastro de acidentes do trabalho – procedimento e classificação**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2001

Bibliografia complementar

Revista Proteção
SALIBA, T. M. **Manual prático de avaliação e controle de calor – PPRA**. 2ª ed. São Paulo: LTR Editora, 2004.
_____. **Manual prático de avaliação e controle de gases e vapores – PPRA**. 3ª ed. São Paulo: LTR Editora, 2009.
_____. **Manual prático de avaliação e controle de poeiras e outros particulados – PPRA**. 3ª ed. São Paulo: LTR Editora, 2007.
_____. **Manual prático de avaliação e controle de ruído – PPRA**. 4ª ed. São Paulo: LTR Editora, 2008.
ABNT. NBR 14.276: **Programa de brigada de incêndio**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2006.
ABNT. NBR 14.787: **Espaço confinado – prevenção de acidentes, procedimentos e medidas de proteção**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2001.

Componente Curricular: Desenho Técnico
Diurno: Módulo II Noturno: Módulo II - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais:03
Competências • Conhecer as normas de desenho técnico; • Conhecer e identificar os elementos do desenho técnico; • Traçar os elementos do desenho técnico para serem aplicados nos projetos de Segurança do Trabalho.
Habilidades • Identificar os instrumentos de desenho, utilizando-os adequadamente; • Conceituar e diferenciar escalas; • Utilizar escalímetro em exercícios práticos; • Cotação conforme a ABNT; • Conceituar e identificar, dividir a circunferência; • Traçar poliedros utilizando perspectiva isométrica, traçar e identificar suas vistas ortográficas; • Identificar os diversos tipos de escadas, seus elementos e suas dimensões; • Desenhar e identificar planta baixa; • Fazer leitura de desenhos em planta e em corte; • Criar layout de vestiário industrial e refeitório.
Bases Tecnológicas Desenho Básico Mapeamento de riscos ambientais; Layouts
Bibliografia Básica CUNHA, Luis Veiga da. Desenho tecnico . 12ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkain, 2002. LIMA, Claudia Campos. AutoCAD 2002 . São Paulo: Erica, 2001.
Bibliografia complementar MATSUMOTO, Elia Yathie. AutoCAD 2000 : fundamentos 2D e 3D. 5.ed. São Paulo: Erica, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-ABNT. NBR 6492/94 : Representação de projetos de arquitetura: procedimento. Rio de Janeiro, 1994. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-ABNT. NBR 14565/00 : Procedimento básico para elaboração de projetos de cabeamento de telecomunicações para rede interna estruturada: procedimento. Rio de Janeiro, 2000. COHN, David S. Autocad 12 : guia completo. Sao Paulo, SP: Berkeley, 1993.

Componente Curricular: Ética e Cidadania
Diurno: Módulo II Noturno: Módulo II- Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais:02
Competências • Compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade. • Compreender sua função dentro do contexto de responsabilidade social; • Conhecer os diferentes tipos de redes sociais mais utilizadas e sua relação com o mercado de trabalho.
Habilidades • Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades, bem como na ação individual nos âmbitos social e profissional. Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades. • Reconhecer a prática da responsabilidade social. • Analisar responsabilidade, ética e sustentabilidade como variáveis intervenientes no processo de trabalho do indivíduo e na relação com a organização. • Conhecer as normas regulamentadoras e as políticas públicas na saúde.
Bases Tecnológicas • Ética e valores morais. • Código de Ética Profissional • Ética e sustentabilidade. • Responsabilidade Socioambiental. • Políticas públicas na saúde. • Rede social e mercado de trabalho. • Desafio ético atual: democracia e direitos humanos no contexto da sociedade capitalista.
Bibliografia Básica NOVAES, Adauto. Ética . São paulo: Ed. Companhia das Letras, 2006. SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional . São Paulo: Ed. Atlas, 2001. _____. Ética e Valores Humanos . Curitiba: Ed. Juruá, 2009.

Bibliografia complementar

CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de ética geral e profissional**. Ed Vozes. 13 ed. 2014.

TEODORO. Jeferson Silveira. **Segurança do Trabalho**. ética e cidadania. Rio de Janeiro:Fundação CECIERJ, 2010.

Componente Curricular: Higiene do Trabalho II
Diurno: Módulo II Noturno: Módulo III - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais:03
Competências • Conhecer as Normas Regulamentadoras 15 e 16. • Propor medidas de controle dos riscos ambientais, prevenindo doenças ocupacionais e/ou acidentes de trabalho. • Avaliar a exposição dos trabalhadores aos riscos ambientais e interpretar os resultados, adotando estratégias de controle dos mesmos. • Operar equipamentos e/ou instrumentos utilizados na avaliação dos riscos ambientais • Orientar os trabalhadores e demais profissionais sobre os agentes ambientais potencialmente nocivos à saúde. • Compreender o contexto legal da prática da higiene industrial.
Habilidades • Identificar os agentes que geram riscos de insalubridade e periculosidade. • Conceituar Biologia e de Fisiologia. • Identificar, no ambiente de trabalho, a ocorrência de agentes químicos, físicos e biológicos, e seus efeitos na saúde dos trabalhadores. • Identificar riscos ambientais, relacionando-as a doenças ocupacionais e/ou acidentes de trabalho. • Manusear corretamente os equipamentos e/ou instrumentos utilizados na avaliação dos riscos ambientais. • Adotar medidas de prevenção às doenças ocupacionais.
Bases Tecnológicas Contexto legal da prática da higiene industrial. Riscos ambientais. Doenças ocupacionais. Biologia e fisiologia. Efeitos dos agentes químicos, físicos e biológicos na saúde dos trabalhadores. Estabelecimento de comparativo entre a NR-15 e o Anexo IV do Regulamento da Previdência Social; Acidentes de Trabalho.

Bibliografia Básica

ABNT. NBR 14.280: **Cadastro de acidentes do trabalho – procedimento e classificação**. 2ed. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2001.

ARAUJO, G. M. de. **Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional OHSAS 18.001 e ISM CODE comentados**. 7ed. Rio de Janeiro, GVC Editora, 2009.

BELLUS CI, S. M. **Doenças profissionais ou do trabalho**. 10ed. São Paulo: Editora Senac, 2008.

BRAND IMILLER, P. A. **O corpo no trabalho**. 3ed. São Paulo: Editora Senac, 2008.

SPINELL I, R.; BRE VIGLIERO; POSSE BON, J. **Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos**. 2ed. São Paulo: Editora Senac, 2008.

ABNT. NBR 14.787: **Espaço confinado – prevenção de acidentes, procedimentos e medidas de proteção**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2001.

Bibliografia complementar

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Análises de acidentes do trabalho fatais no Rio Grande do Sul: a experiência da Seção de Segurança e Saúde do Trabalhador**. Porto Alegre: Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio Grande do Sul. Seção de Segurança e Saúde do Trabalhador/SEGUR , 2008.

CICCO, F. de. **Sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho: OHSAS 18.001**. São Paulo: Risk Tecnologia, 2007.

EDITORA SARAIVA. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 4ed. São Paulo: 2009.

Componente Curricular: Segurança do Trabalho II
Diurno: Módulo II Noturno: Módulo III - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03
Competências • Compreender as legislações e as normas relativas à Estatística do acidente de trabalho; • Aplicar o Programa de Proteção Respiratória. • Produzir relatórios de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. • Conhecer as cores aplicadas à Segurança do trabalho.
Habilidades • Cumprir exigências legais no preenchimento dos documentos relacionados com a Segurança do Trabalho. • Elaborar a programação do planejamento de atividades aplicáveis para melhoria da segurança no ambiente de trabalho. • Caracterizar os acidentes de trabalho bem como realizar levantamento estatístico de acidentes e doenças ocupacionais. • Montar o Programa de Proteção Respiratória, indicando o tipo ideal de respirador. • Elaborar relatórios de acidentes e doenças ocupacionais. • Avaliar os riscos de choque elétrico: NR-10, aplicando requisitos técnicos de segurança.
Bases Tecnológicas Cadastro do Acidente de Trabalho NBR 14280. Programa de Proteção Respiratória - PPR. Avaliação de riscos de choque elétrico (NR-10). Relatórios de Acidentes de Trabalho e doenças Ocupacionais
Bibliografia Básica BRASIL, Normas Regulamentadoras. Segurança e Medicina do Trabalho. 67ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. SALIBA, T. M et al. Insalubridade e Periculosidade: aspectos técnicos e práticos. São Paulo: LTR, 2011. PONZETTO, G. Mapa de Riscos Ambientais: Aplicado à engenharia de segurança do trabalho – CIPA NR 05.3 ed. São Paulo: LTR, 2010.

Bibliografia complementar

VIEIRA, S. I. **O Perito Judicial**. São Paulo: LTR, 2011.

ARAÚJO, G. M. **Normas Regulamentadoras Comentadas**: legislação de segurança e saúde no trabalho. 8 ed. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora, 2011. Volumes 2 e 3.

OLIVEIRA, P. R. de. **Controle da Insalubridade**. São Paulo: LTR, 2010.

Revista Proteção

Revista CIPA

Componente Curricular: Inglês Instrumental
Diurno: Módulo II Noturno: Módulo II - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais:03
HABILIDADES: • Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se, adequados ao contexto profissional, em língua inglesa. • Aplicar procedimentos próprios da interpretação e produção de texto da área profissional. • Relacionar informações contidas em textos da área profissional nos diversos contextos de uso. • Elaborar textos técnicos pertinentes à área de atuação profissional, em língua inglesa. • Aplicar a terminologia da habilitação profissional. • Produzir pequenos glossários de equivalências (listas de termos técnicos e/ou científicos) entre português e inglês, relativos à área profissional/habilitação profissional.
BASE TECNOLÓGICA: • Listening: compreender apresentação pessoal, da empresa e/ou de projetos. • Speaking: atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone. • Reading: estratégias de leitura e interpretação de textos; análise e compreensão de correspondência profissional e materiais escritos comuns ao eixo, como manuais técnicos e documentação técnica. • Writing : prática de produção de textos técnicos da área de Segurança do trabalho; e-mails e gêneros textuais comuns ao eixo tecnológico; gramática básica, terminologia técnico-científica; vocabulário específico.
COMPETÊNCIAS: • Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional. • Apropriar-se da gramática da língua inglesa para produção de correspondência • Identificar vocabulário da área de segurança do trabalho, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas. • Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico)

Bibliografia Básica

MURPHY, R. **Essential grammar in use**. Cambridge: University Press, 2007.
TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**. São Paulo: Saraiva, 2007.
MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura**.

Bibliografia complementar

HUDDLESTON, Rodney D.; Geoffrey K. Pullum. **The Cambridge Grammar of the English Language**. Cambridge University Press 2002.

RICHARDS, Jack C.; Theodore S. Rodgers **Approaches and Methods in Language Teaching** Cambridge University Press 2001.

Componente Curricular: Química Aplicada II
Diurno: Módulo II Noturno: Módulo II - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
Competências • Conhecer os fatores físico-químicos (volatilidade, ponto de inflamação, ponto de fulgor, ponto de ignição) dos principais combustíveis e solventes orgânicos. • Saber os procedimentos de segurança na armazenagem e transporte de explosivos • Saber quais são as classes de riscos químicos • Conhecer normas de segurança de estocagem de produtos químicos • Conhecer sinalização de segurança de produtos químicos • Reconhecer sinalização de transporte de produtos químicos • Conhecer e interpretar as NRs 19 e 20.
Habilidades • Dominar ações de segurança relacionadas aos riscos químicos, praticar e orientar uma equipe mediante a situações em que estes possam estar presentes. • Analisar os dados das fichas de emergência e segurança de produtos químicos; • Aplicar técnicas de primeiros socorros relacionadas às classes de risco químico. • Aplicar o conhecimento técnico para estocagem de segurança. • Orientar sobre a importância de respeitar as normas de estocagem e armazenamento de substâncias químicas. • Reconhecer cada classe de risco químico para identificar perigos relacionado aos mesmos. • Orientar sobre sinalização de segurança • Excepcionar atividades químicas e orientar quanto ao uso de EPIs e normas de manuseio de substâncias químicas. • Aplicar os procedimentos de segurança na armazenagem e transporte de explosivos e líquidos inflamáveis, aplicando medidas para prevenir acidentes de trabalho nas atividades que exponham os trabalhadores a esses riscos, conforme NR-19 e NR-20.

Bases Tecnológicas

- A presença e a frequência dos Riscos químicos no dia a dia e como lidar com os mesmos.
- Fichas de emergência e segurança de produtos químicos.
- Classes de Riscos químicos (EPIs, primeiros socorros, sinalização de segurança de cada classe).
- Fatores físico-químicos (volatilidade, ponto de inflamação, ponto de fulgor, ponto de ignição) das substâncias
- Estocagem de produtos químicos.
- Transporte de produtos químicos.
- Norma Regulamentadora 19 e 20.

Bibliografia Básica

RUSSEL, John B. **Química geral**. 2ª ed. 2 v. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994.
BRADY, James E.; HUMISTON, Gerard E. **Química geral**. 2ª ed. 2 V. Rio de Janeiro: LTC, 1986.
ATKINS, Peter & JONES, Loretta. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

Bibliografia complementar

BACCAN, N.; *et al.* **Química Analítica Quantitativa Elementar**. 3ª ed. São Paulo: Blucher, 2001.
VOGEL, A. I. **Análise Química Quantitativa**. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
MUELLER, H. **Química Analítica Qualitativa Clássica**. Blumenau: Edifurb, 2010.

Componente Curricular: Empreendedorismo
Diurno: Módulo II Noturno: Módulo II - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
Competências • Diferenciar os tipos de empreendedores bem como suas características; • Analisar o contexto social e organizacional, considerando tipo de empresa, ramo de atividade, modelos de gestão, clima organizacional e aspectos culturais, com vista à implementação de projetos de segurança e saúde no trabalho. • Mobilizar conceitos e princípios de empreendedorismo, e habilidades na definição de estratégias para minimizar riscos envolvidos e aumentar a chance de sucesso do empreendimento. • Propor estratégias de comercialização, utilizando a análise de ambiente de negócios, e baseando-se nos conceitos e práticas do marketing, a fim de buscar a sustentabilidade do empreendimento. • Identificar as oportunidades que o mercado está demandando e como aplicar as ideias empreendedoras.
Habilidades • Desenvolver características e perfil do comportamento empreendedor. • Desenvolver habilidades para uma ação empreendedora na carreira e/ou na empresa/negócio próprio. • Conhecer os diferentes tipos de empresas e questões relacionadas com o mercado (diferenças regionais, vocações locais e problemáticas gerenciais). • Elaborar plano de negócios. • Conceituar ética, Psicologia do Trabalho, Relações Interpessoais, Apresentação e oratória. • Utilizar as ferramentas da gestão para dirigir uma empresa. • Dialogar com empresas parceiras que possuem conhecimento em empreendedorismo a fim de auxiliar o controle do negócio
Bases Tecnológicas Conceito e evolução do empreendedorismo Gestão empreendedora Ideia e oportunidades Características, perfil e habilidades do comportamento empreendedor. Diferentes tipos de empresas. Plano de negócios. Incubadora de empresas Parcerias empreendedoras

Bibliografia Básica

- CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 1994.
- DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial**. São Paulo: McGraw-Hill, 1989.
- EMPINOTTI, Moacir. **Os valores e serviços da pessoa humana**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994.
- GERBER, Michael E. **O mito do empreendedor: como fazer de seu empreendimento um negócio bem sucedido**. São Paulo: Saraiva, 1996.
- GERBER, Michael E. **Empreender fazendo a diferença**. São Paulo: Fundamento Educacional, 2004.
- LEITE, Emanuel. **O fenômeno do empreendedorismo: criando riquezas**. Recife: Bagaço, 2000.
- LEZANA, A. G.R. & TONELLI, A. **Novos empreendedores nas escolas técnicas**. Módulo 1 – O empreendedor. São Paulo: Instituto Uniemp, 1995.

Bibliografia complementar

- J.CAETANO M. N.O **Vôo do Camaleão**. s.l. Scortecci, 2006.
- VENTURA, Gregório Borges. **Projeto empresa júnior: inserindo o universitário no mercado de trabalho**. Montes Claros, MG: Unimontes, 2000.
- DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**. s.l. GMT, 2008.
- DOLABELA, Fernando. **Boa idéia! E agora? Plano de negócio** s.l. Cultura, 2000.
- GERBER, Michael E. **Empreender fazendo a diferença** s.l. Fundamento, 2004.
- SARAIVA. Gerber, Michael E. **Mito do empreendedor**. [s.l. s.n.] 1996.
- SARAIVA. Hashimoto, Marcos. **Espírito empreendedor nas organizações** [s.l. s.n.] 2005.
- LOUIS Jacques Filion. **Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios**. - Revista de Administração, São Paulo: s.n., 1999. v.34, nº2, p.05-28 Filion,

Componente Curricular: Relações Interpessoais nas Empresas
Diurno: Módulo III Noturno: Módulo IV - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
Competências • Apresentar atitudes que favoreçam o relacionamento pessoal e interpessoal, no contexto de trabalho. • Coordenar equipes de trabalho. • Reconhecer as emoções nos indivíduos e as suas próprias. • Identificar o comportamento dos indivíduos pela análise de sua personalidade. • Interagir com todos os níveis da organização. • Praticar a boa comunicação com a equipe.
Habilidades • Conceituar Psicologia do Trabalho. • Ter habilidades Interpessoais. • Conceituar Apresentação e oratória. • Conhecer como é formada a personalidade do ser humano. • Saber identificar as condições econômicas, políticas e de mercado e suas influências na vida humana. Conhecer as peculiaridades do adoecimento, suas variantes e manifestações. • Conhecer as sequelas psicoemocionais e exigências de adaptações face aos eventos. • Controlar as emoções nas tomadas de decisão. • Dialogar com diferentes indivíduos respeitando cada um com suas diferenças. • Saber estabelecer relações com colegas, chefes sob a égide profissional, distinguir os aspectos de amizade. • Saber dar respostas diante de agressões como assédio moral e sexual.
Bases Tecnológicas Noções de Psicologia Evolução do ser humano Comportamento Humano Personalidade e percepção Integração Etapas psicológicas do Desenvolvimento Inteligência Emocional Trabalho em equipe Comunicação

Bibliografia Básica

SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações**. Tradução Cid Knipel Moreira, Celio Knipel Moreira. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
FLEURY, M. T.L. (Coord.). **As pessoas na organização**. São Paulo: Editora Gente, 2002.
CHANLAT, Jean Francois (coord.). **O indivíduo na Organização: dimensões esquecidas**. São Paulo: Atlas, 1996, V. 3.

Bibliografia complementar

ZANELLI, José Carlos; BORGES - ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt (Orgs.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para Administradores**. São Paulo: Atlas, 2009

Componente Curricular: Ergonomia
Diurno: Módulo III Noturno: Módulo III - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03
Competências • Compreender as normas que regem a ergonomia. • Conhecer as atividades de trabalho e a interação com a anatomia e fisiologia. • Avaliar a ergonomia nos ambientes de trabalho. • Conhecer, através de análise e observação, os esforços físicos, mentais e psíquicos impostos pelo trabalho na execução das tarefas e das atividades da organização. • Analisar o processo do trabalho, tomando como base a distribuição do trabalho, execução das tarefas, relações sociais e o posto de trabalho. • Conhecer as doenças relacionadas ao trabalho - LER/DORT. • Conhecer os riscos ambientais (agentes físicos, químicos e biológicos), ergonômicos e mecânicos, por meio da observação do processo e ambiente de trabalho para subsidiar futuras ações preventivas e/ou corretivas. • Utilizar os diversos tipos de ginástica laboral como prevenção às LER e DORT.
Habilidades • Realizar avaliação ergonômica nos ambientes de trabalho. • Interpretar as normas que regem os princípios ergonômicos. • Relacionar as estruturas anatômicas e fisiológicas com as atividades de trabalho. • Reconhecer as causas das doenças relacionadas ao ambiente de trabalho: LER e DORT. • Identificar os postos de trabalho, a tarefa exercida, a competição entre colegas e os conflitos no ambiente do trabalho. • Acompanhar, de forma constante, as condições de trabalho desenvolvidas na empresa. • Identificar o desgaste relacionado às atividades profissionais, tais como: esforço físico, ritmo excessivo de trabalho, monotonia, entre outros. • Definir, para posterior tomada de decisão, ações resultantes do estudo desenvolvido no âmbito profissional de acordo com o conteúdo do trabalho na distribuição e execução das tarefas e atividades, do posto de trabalho e da fala do trabalhador. • Identificar deficiências de iluminação, presença de ruído, temperaturas inadequadas, vibrações e demais agentes que possam causar danos ou agravar a saúde do trabalhador. • Elaborar análise ergonômica do ambiente laboral. • Propor e acompanhar as ações preventivas que beneficiam as atividades dos trabalhadores no desenvolvimento de suas tarefas e atividades.

Bases Tecnológicas

Introdução à Ergonomia

Fundamentos da anatomia e fisiologia.

Fundamentos da biomecânica;

Carga física, mental e psíquica nas tarefas realizadas na organização.

Normas que regem os princípios ergonômicos.

Doenças relacionadas ao ambiente de trabalho: LER e DORT.

Ginástica laboral compensatória como prevenção às LER e DORT.

Análise Ergonômica do Posto de Trabalho

Bibliografia Básica

COU TO, H. de A. **Ergonomia aplicada ao trabalho – Guia Prático**. Belo Horizonte: Ergo, 2007.

_____. **Ergonomia aplicada ao trabalho: o manual técnico da máquina humana**. Belo Horizonte: Ergo, 2007.

GRAND JEAN , E. **Manual de ergonomia – adaptando o trabalho ao homem**. 5ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

Bibliografia complementar

ILDA, I. **Ergonomia projeto e produção**. 2ª ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2005.

WEERD MEES TER , J. D. B. **Ergonomia prática**. Tradução Itiro Ltda. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

Componente Curricular: Gestão Integrada: Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
Diurno: Módulo III Noturno: Módulo IV - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03
Competências ● Avaliar os riscos relativos ao trabalho nos segmentos da construção, considerando aspectos técnicos e legais para contribuir com a implantação e a implementação do Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção – PCMAT. ● Participar da implantação e da implementação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional apoiado nos modelos normativos e Guia da Organização Internacional do Trabalho – OIT, referências internacionais sobre SGSST. ● Implementar e avaliar programas de gestão da CIPA e demais comissões da empresa, inclusive para contratadas e terceirizadas, implantando e implementando ações e administrando aporte financeiro com base na legislação vigente. ● Implementar e avaliar programas de gestão do SESMT e demais serviços especializados da empresa, inclusive para contratadas e terceirizadas, implantando e implementando ações e administrando aporte financeiro com base na legislação vigente. ● Promover um ambiente de conhecimento sobre conceitos da Qualidade Total, relacionando as concepções de Problema e ACT. Valorizar e integrar o emprego das ferramentas da Qualidade na investigação e bloqueio das causas de ACT.
Habilidades ● Organizar e monitorar ações de conscientização sobre cuidados com o meio ambiente. ● Participar da implantação e da implementação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional. ● Conhecer rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos. ● Identificar as várias atuações do profissional de SST. ● Conhecer as Normas ISO, aplicando sistemas de gestão integrada segundo as Normas ISO 9000, ISO 14000 e BS 8800. ● Conhecer ferramentas de gestão: Programa 5S, Produção Mais Limpa e outros. ● Aplicar técnicas, critérios, evidências e conclusões de uma auditoria. ● Coordenar equipes de trabalho; elaborar listas de verificação para inspeções e auditorias. ● Elaborar relatórios de auditorias e planos de ação para medidas corretivas que se façam necessárias. ● Formatar programas de segurança e saúde ocupacional em nível institucional. ● Integrar o sistema de gestão de saúde, segurança e meio ambiente com os outros segmentos e sistemas da empresa. ● Conhecer os conceitos de Responsabilidade Social. ● Estabelecer, dentro dos conceitos da Qualidade Total, a igualdade entre problema e ACT. ● Dominar e empregar as ferramentas da Qualidade na investigação e bloqueio das causas de ACT.

Bases Tecnológicas

- Riscos ambientais que sejam insalubres ou perigosos aos trabalhadores (Pirâmide de Bird).
 - Doenças relacionadas ao ambiente de trabalho: LER e DORT.
 - Rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos.
 - Normas ISO 9000; 14000; e BS 8800 – utilizando as ferramentas da qualidade de investigação, análise de acidentes; ferramentas da qualidade de padronização de processos e atividades;
- Noções de Responsabilidade Social.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Lucas da Costa et al. BPMN e ferramentas da qualidade para melhoria de processos: um estudo de caso. Gepros: Gestão da Produção, Operações e Sistemas, v. 14, n. 4, p. 156, 2019.

ABNT. NBR ISO 9.001: **Sistemas de gestão da qualidade** – modelo para garantia da qualidade em projeto, desenvolvimento, produção, instalação e assistência técnica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2015.

ABNT NBR ISO 9000:2015. Sistemas de Gestão da Qualidade – Fundamentos e vocabulário

ABNT NBR ISO 9001:2015. Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos

BRITO, Fabiano Roberto; BRITO, Max Leandro de Araújo. Impacto do ciclo PDCA no processo de atendimento aos clientes em empresa de aviamentos. E-Acadêmica, v. 1, n. 3, p. e10-e10, 2020.

CAMPOS, VICENTE FALCONI. TQC. Controle da Qualidade Total (no estilo japonês). Editora Falconi; 9ª edição (1 janeiro 2014)

CAMPOS, VICENTE FALCONI. Qualidade Total: Padronização de Empresas. 2ª edição Editora Falconi; 2014.

LIMA, João Paulo et al. Emprego das Metodologias MASP e PDCA em uma Análise de Falhas de Equipamento Industrial. Unisanta Science and Technology, v. 7, n. 1, p. 1-4, 2018.

LONGARAY, André Andrade et al. Proposta de aplicação do ciclo PDCA para melhoria contínua do sistema de confinamento bovino: um estudo de caso. Sistemas & Gestão, v. 12, n. 3, p. 353-61, 2017.

LUCIDCHART. **O que é Mapeamento de Fluxo de Valor**. Disponível em <https://www.lucidchart.com/pages/pt/o-que-e-mapeamento-de-fluxo-devalor#section_8>

MARTINS, Rosemary. O que é PDCA. 2018.
Disponível em < <https://blogdaqualidade.com.br/o-que-e-pdca/>>.

OLIVEIRA, André Bernardo, CHIARI, Renê. Fundamentos da Gestão de Projetos Baseados no PMBOCK 5 ed [SI].
Disponível em < <https://amauroboliveira.files.wordpress.com/2015/11/fundamentos-emgerenciamento-de-projetos.pdf>>.

Bibliografia complementar

AGUIAR, A. L. S. **Assédio moral: o direito à indenização pelos maus-tratos e humilhações sofridos no ambiente de trabalho**. 2ª ed. São Paulo: LTR, 2006.

ANTUNES, Ricardo (org.). **Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil** – São Paulo: Boitempo, 2006.

Robbins, Stephen P.; Judge, Timothy A. **Comportamento Organizacional**. 18ª edição. Ed. Pearson Universidades, 2020.

MARANO, V. P. **A segurança, a medicina e o meio ambiente do trabalho nas atividades rurais**. São Paulo: LTR, 2006.

TAMAYO, A. **Cultura e saúde nas organizações**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

_____. NBR ISO 9.004: **Sistemas de gestão** – diretrizes para melhorias de desempenho. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2000.

_____. NBR ISO 14.001: **Sistemas de gestão ambiental** – especificação e diretrizes para uso 2ª ed. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004.

_____. NBR ISO 14.004: **Sistemas de gestão ambiental** – diretrizes gerais sobre princípios, sistemas e técnicas de apoio. 2ª ed. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018.

_____. NBR 16001: **Responsabilidade social – Sistema da gestão – Requisitos**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004.

Componente Curricular: Tecnologia na Indústria
Diurno: Módulo III Noturno: Módulo IV - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
Competências • Conhecer técnicas para preservação da integridade física dos trabalhadores no ambiente do trabalho. • Avaliar a aplicabilidade das Normas Regulamentadoras 11 e 12. • Avaliar os impactos das tecnologias nos processos de produção, buscando reduzir os riscos oriundos dos novos processos. • Interpretar o conteúdo do trabalho, tomando como base: a distribuição do trabalho, execução das tarefas, relações sociais e o posto de trabalho. • Aplicar tecnologias limpas.
Habilidades • Planejar métodos para prevenção e controle de riscos. • Executar procedimentos para prevenção e controle de riscos. • Selecionar técnicas de transporte, armazenamento e distribuição. • Utilizar técnicas que minimizem riscos nos processos de produção. • Utilizar os equipamentos de produção minimizando os riscos de acidentes. • Pesquisar as características e riscos do setor industrial. • Identificar os riscos nos processos industriais. • Diferenciar processos Industriais Inorgânicos e Orgânicos. • Reconhecer algumas Noções de Ecologia Industrial.
Bases Tecnológicas Setor industrial: ❖ Características e riscos produtivos e de operação. ❖ Siderúrgicos; ❖ Químicos; ❖ Galvânicos; ❖ Metalúrgicos: soldagem; trabalhos a quente. NR 12- Proteção de máquinas e equipamentos; Superfícies de trabalho e estruturas diversas; NR 11- Transporte, armazenagem e manuseio de materiais. NR 33 – Segurança e Saúde no Trabalho em espaços confinados NR 35 – Trabalho em altura.

Bibliografia Básica

FUNDACENTRO. **Engenharia de segurança do trabalho na indústria da construção**. 2001. São Paulo.

MANCINTYRE, Archibald Joseph. **Ventilação industrial e controle da poluição**. 2ª edição. Editora LTC. 1990. São Paulo.

ZOCCHIO, A; PEDRO, L.C.F. **Segurança em trabalhos com máquinas**. Editora LTr. 2002. São Paulo.

Bibliografia complementar

TELLES, Pedro Carlos da Silva. Tubulações industriais; materiais, projeto, montagem. 10ª edição. LTC editora. 2001. São Paulo.

SIGLIANO, Walter A. Gruas; o que é preciso para saber para se usar grua. Editora do autor. 2004. Rio de Janeiro.

Normas regulamentadoras (NR) aprovadas pela portaria nº 3214, de 08/06/1978;

Componente Curricular: Primeiros Socorros
Diurno: Módulo III Noturno: Módulo III - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
Competências • Conhecer técnicas de socorro básico empregadas em situações de emergência doméstica e em via pública, compreendendo o mecanismo do emprego das técnicas básicas. Manejo e prevenção de acidentes. • Adotar as medidas cabíveis à proteção da saúde ocupacional; • Prestar os primeiros atendimentos a um acidentado, a um doente ou a uma vítima de mal súbito, providenciando assistência médica e transporte quando necessário. • Reconhecer situações que ponham a vida em risco;
Habilidades • Identificar a ação do socorrista na prevenção de acidentes e em situações de emergência; • Avaliar as condições físicas do acidentado; • Identificar os riscos presentes em ambientes nas situações de emergência; • Utilizar corretamente os EPIs (Equipamento de proteção individual); • Aplicar as manobras de compressão em situações de parada cardiorrespiratória. • Identificar sinais vitais (pulso, movimentos respiratórios e contração pupilar); • Identificar medidas de prevenção de acidentes gerais e domiciliares; • Aplicar as ações imediatas em caso de hemorragias, ferimentos e queimaduras; • Identificar os procedimentos utilizados em caso de: vertigens, desmaios, insolação, convulsão e pequenas emergências; • Identificar sinais de fraturas, luxações e aplicar as imobilizações; • Identificar as modalidades de transporte de acidentados; • Identificar o tratamento de urgência nos casos de mordeduras e picadas de animais peçonhentos; • Aplicar corretamente as ações necessárias em caso de intoxicações e envenenamentos; • Identificar o material necessário para montagem da caixa de primeiros socorros.
Bases Tecnológicas Noções básicas de primeiros socorros; Sinais Vitais; Procedimentos Gerais: Avaliação do local de acidente, avaliação da vítima, investigação primária e secundária; Prioridade ao prestar atendimento a uma vítima. Queimaduras: Hemorragia, Ferimentos e Contusões: Fraturas, Luxações e Entorses: Convulsões. Desmaios.

Corpos estranhos nos olhos, nariz e garganta.
Intoxicação e Envenenamento.
Principais causas e condutas.
Acidentes com Animais Raivosos e Peçonhentos:
Ressuscitação Cardiopulmonar:
Parada respiratória e cardíaca;
Mobilização e Transporte de Acidentados.
Acidentes com Múltiplas vítimas.
Atendimento adequado às vítimas em um acidente;
NR 32 –segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde.

Bibliografia Básica

AHA. **Diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP**. Guidelines, 2015.
BRASIL. Governo do Estado de Santa Catarina. **Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU**. Núcleo de Educação em Urgência (NEU). Escola de Saúde Pública. CRUZ VERMELHA BRASILEIRA-SC. Curso de Atendimento Pré-Hospitalar. Florianópolis. Cruz Vermelha Brasileira, 2009.
MARTINS, Herlon Saraiva. **Emergências Clínicas**: abordagem prática. 6ª Ed. Barueri: Manole, 2011.
SALLUM, Ana Maria Calil; PARANHOS, Wana Yeda. **O enfermeiro e as situações de emergência**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

Bibliografia complementar

BERGERON, J. D.; et al. **Primeiros Socorros**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
COIMBRA, R. S. M.; et al. **Emergências traumáticas e não traumáticas**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.
MINOZZO, E. L.; et al. **Escola segura: prevenção de acidentes e primeiros socorros**. Porto Alegre: AGE, 2006.
SILVA, L. R. **Pronto-atendimento em pediatria**. Rio de Janeiro: Medsi, 2000.
SMELTZER, S. C.; et al. **Brunner & Suddarth tratado de enfermagem medicocirúrgica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. v. 1 e 2. Tradução de: Brunner & Suddarth's textbook of medical-surgical nursing.
<http://portal.saude.gov.br/portal/saude/> (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência)
<http://www.cardiol.br/funco/> (Sociedade Brasileira de Cardiologia/ Fundo de Aperfeiçoamento e Pesquisa em Cardiologia)
<http://www.abramet.org/> (Associação Brasileira de Medicina de Tráfego).
<http://sbqueimaduras.org.br/queimaduras-conceito-e-causas/primeiros-socorros-e-cuidados/>
(Sociedade Brasileira de Queimaduras)
<http://www.sobrasa.org/tag/primeiros-socorros/> (Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático)

Componente Curricular: Segurança do Trabalho III
Diurno: Módulo III Noturno: Módulo IV - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
Competências • Conhecer as técnicas de investigação e análise de incidentes e acidentes de trabalho, considerando conceitos e metodologias específicas que permitam identificar suas causas e consequências e propor medidas para evitar a repetição dos eventos indesejados. • Aplicar, implantar e implementar ordens de serviço para as atividades laborais existentes na organização, com base na Norma Regulamentadora específica e recorrendo a profissionais habilitados, quando necessário, a fim de prevenir acidentes de trabalho. • Conhecer o Inventário de Risco. • Conhecer o programa de E-Social.
Habilidades • Análise dos laudos médicos, programas previdenciários e NR's. • Montar documentos relativos à Segurança do Trabalho -PPP, LTCAT, OSS e Inspeção. • Preencher formulários de programas prevencionistas e outros. • Elaborar o Inventário de Risco. • Elaborar relatórios de auditorias e plano de ação para as ações corretivas. • Aplicar as técnicas de segurança e medicina do trabalho no Programa do E-Social. • Elaboração de perícias judiciais de insalubridade e periculosidade. • Criar estratégias para programa de gerenciamento de resíduos industriais.
Bases Tecnológicas Inspeções de segurança. Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho - LTCAT Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP Política de Saúde e Segurança do Trabalho Resíduos industriais - NR 25 Perícias judiciais de insalubridade e periculosidade. Ordem de Serviço de Segurança Auditorias Verificação e Plano de ação corretiva Inventário de Riscos E-Social
Bibliografia Básica AYRES, Dennis de Oliveira; CORRÊA, José Aldo Peixoto. Manual de prevenção de acidentes do trabalho: aspectos técnicos e legais. São Paulo: Atlas, 2001. 243 p. MONTEIRO, Antonio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. 3.ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2005. 338 p. SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Pagano. (Org.). Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 6. ed. São Paulo: LTr, 2009. 720 p. BRASIL, Normas Regulamentadoras. Segurança e Medicina do Trabalho. 67ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SALIBA, T. M et al. **Insalubridade e Periculosidade**: aspectos técnicos e práticos. São Paulo: LTR, 2011.

Bibliografia complementar

CAMPOS, A.; TAVARES, J. C.; LIMA, W. **Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações**. S; P. Editora SENAC. 2006. 394p.

DUARTE, Edgard Filho. **Programa 5 minutos diários de segurança, saúde ocupacional e meio ambiente**. 3. ed. Belo Horizonte: Ergo Editora, 1999. 276 p.

KWITKO, Ailton. **Coletânea nº 2**: audiologia forense, CAT po perda auditiva, quantificação da pair, audiometria ocupacional, PPP e ética médica, PPP e audiometria e outros tópicos. São Paulo: LTr, 2004. 160 p.

SHERIQUE, J. **Aprendendo como fazer PPRA, PCMAT e MRA**. S.P. LTr, 2002. 178p.

TORLONI, MAURÍCIO; FUNDACENTRO. **Programa de proteção respiratória: recomendações, seleção e uso de respiradores**. São Paulo: FUNDACENTRO, 2002 127 p.

Componente Curricular: Segurança na Construção
Diurno: Módulo III Noturno: Módulo IV - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
Competências • Aplicar medidas de prevenção e controle de riscos relacionados com as condições e o meio ambiente de trabalho nos segmentos da construção, com base na legislação vigente e nos parâmetros técnico-científicos. • Avaliar os riscos relativos ao trabalho nos segmentos da construção, considerando aspectos técnicos e legais para contribuir com a implantação e a implementação do Programa de Gerenciamento de Risco - PGR
Habilidades • Reconhecer a NR-18. • Elaborar e implementar o Programa de Gerenciamento de Risco - PGR • Interpretar a Norma de Segurança em Trabalhos na Construção. • Identificar as Normas de Segurança em Transporte e Movimentação de Materiais e Pessoas. • Elaborar dimensionamento de Canteiro de Obras e área de vivências.
Bases Tecnológicas NR-18: Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção NR - 24 Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho. Dimensionamento de Canteiro de Obras PGR - Programa de Gerenciamento de Risco Normas de Segurança em Transporte e Movimentação de Materiais e Pessoas.
Bibliografia Básica BOTELHO, M. H. C. Manual de primeiros socorros do engenheiro e do arquiteto . 2ª ed. São Paulo: Edgar Blücher, 2009. FARIA, C. P., Inovação em Construção Civil . Coletânea. São Paulo: UNIEMP, 2006. TELES, P. C. da S. História da Engenharia no Brasil . São Paulo: LTC, 1984.
Bibliografia complementar ALGRANTI, E. Agentes inaláveis e doenças respiratórias ocupacionais . In: FERREIRA JR. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção, disponível em: < http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr18.htm > BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção, disponível em: < http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr18.htm >. Acesso em: 11 julho. 2018. DE MORI, L. M.; MIOTTO, J.L.; CANOVA, J.A. Gestão de Segurança e Saúde na Construção Civil: ferramentas para a prática em canteiros de obras. In: PEINADO, H.S.;

DE MORI, L.M (Org.). Segurança do trabalho na construção civil. São Paulo: PINI, 2016. p. 45-64.
SANTOS; M. B G.; DA SILVA, T. C. F.; COLACO, S. A.; RANGEL, M. H.; DA CUNHA, J. C. M. Análise preliminar de riscos em uma indústria metalúrgica. ENEGEP, Joinville, SC, Brasil, 2017.

Componente Curricular: Toxicologia
Diurno: Módulo III Noturno: Módulo IV - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
Competências • Conhecer as vias de intoxicação • Conhecer as doenças ocupacionais e suas relações com determinadas atividades. • Conhecer as doenças do trabalho reconhecidas pelo INSS. • Conhecer o metabolismo no organismo humano das diversas substâncias presentes nos ambientes laborais. • Interpretar e cumprir a NR-7: PCMSO
Habilidades • Reconhecer e orientar sobre os tipos de toxicidade • Orientar sobre os agentes tóxicos e como se proteger dos mesmos • Instruir sobre os EPI's corretos para cada tipo de tóxico • Entender e divulgar o papel da toxicologia Ocupacional • Orientar aos trabalhadores sobre os riscos toxicológicos • Divulgar o papel e a importância da Epidemiologia • Supervisionar atividades que têm ligação a agentes tóxicos e orientar aumentando a segurança
Bases Tecnológicas Toxicologia Toxicidade: tipos de toxicidade Fatores que influenciam na toxicidade Exames toxicológicos Doenças ocupacionais. Doenças do trabalho reconhecidas pelo INSS. Prevenção de doenças ocupacionais relativas às atividades laborais. NR-7: PCMSO. Epidemiologia Preservação da saúde
Bibliografia Básica MINISTÉRIO DO TRABALHO. Normas regulamentadoras da segurança no trabalho. HACHET, Jean - Charles. Toxicologia de urgência: produtos químicos industriais. São Paulo: Andrei, 1997. OGA, Seizi; CAMARGO, Márcia M. BATISTUZZO, José A. O. Fundamentos de Toxicologia. São Paulo: Atheneu, 2008

Bibliografia complementar

SAAD, E. G. **Introdução à Segurança do Trabalho**. São Paulo: Fundacentro, 1981.

MIDIO, Antonio F.; MARTINS, Deolinda I. **Toxicologia de alimentos**. São Paulo: Varela, 2000.

HERZER, L. S. **Manual de CIPA**. Porto Alegre: Evangraf, 2002. LARINI, Lourival.

Toxicologia dos praguicidas. Barueri: Manole, 1999

Componente Curricular: Legislação Aplicada
Diurno: Módulo III Noturno: Módulo IV - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
Competências • Conceituar e distinguir lei, Decreto e Portaria; • Identificar os objetos que representam a Justiça/Direito; • Conhecer os Poderes da República; • Compreender a hierarquia das Leis; • Conhecer a legislação pertinente referente a Sindicato; • Compreender o art. 8º da CF; • Conhecer os direitos trabalhistas; • Conhecer a legislação previdenciária; • Identificar os tipos de benefícios na legislação previdenciária.
Habilidades • Conceituar: Lei, decreto, Portaria. • Hierarquizar: Legislação Federal, Estadual, Municipal. • Conceituar Legislação Previdenciária e Legislação Sindical. • Conhecer as Leis do Trabalho (CLT).
Bases Tecnológicas Legislação de transporte de Produtos Perigosos. Legislação Acidentária, Previdenciária e Sindical.
Bibliografia Básica CLT – Consolidação das Leis de Trabalho & Consolidação dos Provimentos do TST – 6ª ed. Curitiba: Juruá, 2010. Manual de Legislação Atlas: Segurança e Medicina do Trabalho. 64ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. Constituição da República Federativa do Brasil – Col. Saraiva de Legislação – 43ed. São Paulo: Saraiva, 2009. MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ZAINAGHI, Domingos Sávio. Curso de legislação Social: direito do trabalho. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

VI METODOLOGIA A SER ADOTADA

A docência do CEET Talmo Luiz Silva se concretiza em práticas pedagógicas, cuja finalidade é formar pessoas e profissionais com capacidade para atuar de forma crítica, reflexiva, criativa e ética na perspectiva de enfrentamento dos problemas da sociedade.

Formar profissionais com tais competências, pressupõe a adoção de práticas pedagógicas inovadoras, que rompam com o paradigma da racionalidade técnica, baseado na lógica disciplinar, na transmissão de conteúdos fragmentados e mediatizados.

Nessa ótica a inovação implica numa nova forma de pensar o processo de ensino e de aprendizagem numa perspectiva emancipatória.

Através de projetos, o Curso Técnico em Segurança do Trabalho visa desenvolver a consciência social e ambiental dos alunos, promover interatividade com os outros cursos e também com a comunidade, relacionar o conhecimento adquirido em sala de aula com a vivência de empresas, rompendo assim com a dicotomia entre a teoria e prática.

VII CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

VII.1 AVALIAÇÃO APLICADA A ALUNOS

A avaliação é um procedimento sistemático, contínuo e cumulativo, inerente ao processo de ensino e de aprendizagem, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Para avaliação dos aspectos qualitativos, considerar-se-á a forma pela qual os alunos aplicam os conhecimentos adquiridos e sua criatividade.

Avaliação dos aspectos quantitativos far-se-á através de avaliações, trabalhos individuais ou de grupo, bem como outros instrumentos pedagógicos, proporcionando diferentes oportunidades aos alunos.

São objetivos da avaliação:

- fornecer ao aluno informações sobre seu próprio progresso e/ou dificuldades que devem ser superadas;
- identificar as necessidades dos alunos no sentido de planejar e/ou replanejar as atividades pedagógicas;
- orientar o desempenho dos alunos de acordo com o currículo proposto;
- determinar o nível de expectativa do centro em relação à realidade cultural dos alunos, tendo em vista o sucesso da aprendizagem e os mínimos fixados para promoção;
- ajustar os objetivos e experiências de aprendizagem às condições e necessidades do contexto em que se situa o centro.

Para efeito de registro do resultado da aprendizagem, o estabelecimento adota um sistema de pontos, baseado numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), admitindo-se apenas números inteiros.

Ao aluno que faltar às provas por motivo considerado justo e amparado por legislação específica, é concedida segunda chamada da avaliação, desde que solicitada no prazo máximo de quarenta e oito horas após o retorno às aulas.

É considerado motivo justo:

- doença;
- falecimento de parente próximo;
- comparecimento a juízo;
- escala de trabalho.

VII.II PROMOÇÃO

Entende-se por promoção a passagem do educando para o módulo subsequente, desde que alcançados os mínimos estabelecidos para a modalidade de ensino.

É considerado promovido ao módulo seguinte o aluno que, ao final do período, tiver alcançado:

- aproveitamento mínimo de 60,0 (sessenta) pontos em cada disciplina;
- frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total das horas letivas previstas no módulo por disciplina;

É considerado reprovado o aluno que tiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total das horas letivas previstas para o módulo por disciplina e/ou resultado inferior a 60,0 (sessenta) pontos em cada disciplina.

Compete ao Conselho de Classe, com a presença do professor da disciplina correspondente, e observadas as determinações legais, julgar e decidir sobre a promoção dos alunos amparados por leis especiais e todos os casos omissos ou controversos sobre avaliação e/ou promoção.

VII.III RECUPERAÇÃO

A recuperação consiste na oferta de novas oportunidades de aprendizagem proporcionadas, obrigatoriamente, ao educando, com o objetivo de superar dificuldades, sempre que for necessário.

Ao aluno que não alcançar os objetivos da aprendizagem em qualquer disciplina, são garantidos estudos paralelos de recuperação, podendo ser desenvolvidos por meio de atividades extraclasse e/ou oficinas de estudo.

A recuperação paralela ocorre concomitante ao processo educativo.

Cabe ao Professor, junto ao Supervisor Pedagógico, planejar as atividades de recuperação.

O aluno que obtiver nota inferior a 60,0 em um ou mais componentes curriculares será considerado reprovado. Caso esteja cursando o primeiro módulo, deverá submeter-se a novo processo seletivo para garantia de continuidade do curso. Os reprovados nos módulos subsequentes serão matriculados mediante a existência da vaga.

VIII CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Em atenção ao Art. 406 da Resolução CEE nº 3.777/2014 e ao Art 46 da Resolução CNE/CP nº 01/2021, o CEET Talmo Luiz Silva pode promover o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, inclusive no trabalho, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação profissional ou habilitação profissional técnica ou tecnológica, que tenham sido desenvolvidos:

I - em qualificações profissionais técnicas e unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos técnicos ou de Educação Profissional e Tecnológica de Graduação regularmente concluídos em outros cursos;

II - em cursos destinados à qualificação profissional, incluída a formação inicial, mediante avaliação, reconhecimento e certificação do estudante, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos;

III - em outros cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios formais, não formais ou informais, ou até mesmo em outros cursos superiores de graduação, sempre mediante avaliação do estudante; e

IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional de pessoas.

IX ALGUMAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS ADOTADAS

Entre as principais atividades e projetos pedagógicos desenvolvidos, podemos citar:

✓ Visitas Técnicas

A atividade de visita técnica tem como propósito levar o acadêmico para uma realidade profissional, nesta é possível observar diversos ambientes em suas mais distintas áreas como suas metodologias de prevenção de riscos aos trabalhadores. São realizadas semestralmente em empresas da região com objetivo de mostrar a realidade de um técnico, suas funções e oportunidades no mercado de trabalho e ainda enriquecer o conhecimento através da exposição prática dos conteúdos estudados em sala de aula.

Registros de algumas das visitas realizadas.



Imagem 1 - Acelor Mittal



Imagem 2 - Decoart Marmoraria



Imagem 3 - Prevenir ES



Imagem 4 - Escola de Heróis



Imagem 5 - Aracruz Extintores



Imagem 6 - Suzano

Projetos Desenvolvidos

✓ Semana Interna de Prevenção a Acidentes - SIPAT

Propiciar aos alunos do curso técnico em Segurança do Trabalho práticas curriculares e extracurriculares que promovam conhecimentos específicos que aproxime suas habilidades às dos profissionais da área, além de promover a interação com os demais alunos dos cursos técnicos do CEET “TALMO LUIZ SILVA”, assim como os demais profissionais desta instituição de forma a divulgar, orientar e promover a prevenção de acidentes através da conscientização de todos os membros envolvidos nas ações da Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT), fazendo com que todos os participantes resgatem valores esquecidos pela correria do dia a dia, e que comecem a colocar em prática a ideia de segurança, desenvolvendo a consciência da importância de se eliminar os acidentes do trabalho e de criar uma atitude vigilante, permitindo reconhecer e corrigir condições e práticas nocivas ao ambiente de trabalho.



Imagem 7 - Prevenção e Combate a Incêndio



Imagem 8 - Atendimento a emergências



Imagem 9 - Atendimento a Emergência com participação de professores



Imagem 10 - Atendimento a Emergência com participação dos participantes



Imagem 11 - Qualidade de Vida no Trabalho

✓ Feira de Cursos

Este projeto trouxe a comunidade escolar para o CEET Talmo Luiz Silva, muitas pessoas da cidade de João Neiva não conheciam a instituição e tiveram essa oportunidade através desta feira. Ele proporciona aos alunos a prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, incentivando a interatividade, o trabalho em equipe e a inovação dos estudantes de Educação Técnica Profissional, através do desenvolvimento de projetos com fundamento científico, nas diferentes áreas das ciências e engenharias. E principalmente mostra a comunidade em geral, inclusive aos futuros alunos o que os alunos são capazes de desenvolver através dos conhecimentos adquiridos.

X ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

O Estágio Profissional rege-se pelas legislações específicas: Lei nº 9.394/1996, art. 82, Lei de estágio 11.788/2008 e a Resolução CEE-ES nº 4.939/2017.

De acordo com a Resolução CEE-ES nº 4.939/2017, temos:

Art. 3º - O estágio pode ser obrigatório ou não obrigatório conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

Art. 9º - No caso de o curso de educação profissional técnica de nível médio não exigir estágio, recomenda-se a inclusão de estágio não obrigatório, como atividade complementar e adicional e o estímulo ao aluno para optar por sua realização.

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho não exige estágio obrigatório, mas o estudante de qualquer módulo poderá se candidatar as diversas vagas de estágios, remunerados ou não, que são oferecidas por empresas e organizações do setor público e privado.

Atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida de trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou com pessoas jurídicas de direito público ou privado são consideradas no Estágio Profissional.

São considerados estagiários os alunos regularmente matriculados na Escola, estando comprovadamente frequentando o Curso Técnico.

A instituição tem um profissional especializado junto com o coordenador de curso para atendimento dos alunos que realizam estágio mesmo não sendo obrigatório nos planos de curso da instituição. Compete a estes profissionais as seguintes funções:

- Promover atividades de orientações, visando preparar o corpo discente nos aspectos ético, postura pessoal, profissional e aspectos jurídicos da Lei do Estágio, com vistas a maior conhecimento e desempenho do estagiário.
- Promover encontros dos estagiários para divulgação de informações e trocas de experiências.
- Divulgar as oportunidades de estágios entre os estudantes.
- Familiarizar o aluno com os procedimentos, rotinas, finalidades do estágio na sua formação profissional.
- Acompanhar o aluno no planejamento, desenvolvimento, avaliação e elaboração do relatório final de estágio, quando solicitado.
- Orientar individualmente o aluno, no caso de frequência irregular.
- Propor a suspensão do Compromisso de Estágio do aluno no caso de frequência irregular, após este ter assinado o Termo de Compromisso de Frequência com a Coordenação de Estágio.
- Informar aos Coordenadores de Cursos e Pedagogos sobre atividades desenvolvidas pela Coordenação de Estágio.
- Coordenar o processo de regulamentação, acompanhamento e avaliação de Estágios.
- Representar o CEET nos foros específicos da área, quando se fizer necessário.
- Promover atividades/eventos sobre as atividades de estágio.
- Divulgar as oportunidades de Estágio nas Redes Sociais e Murais do CEET.

Vale ressaltar que a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI), possui um plano de Estágio aprovado pelo CEE/ES.

Os principais objetivos do estágio supervisionado são:

- Complementar o processo ensino-aprendizagem, por meio da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca de aperfeiçoamento pessoal e profissional por meio da conciliação de teoria e prática;
- Criar possibilidades para a atuação crítica, empreendedora e criativa do aluno, e aprimoramento de seus valores éticos, de cidadania e de relacionamento humano;
- Atuar como instrumento de iniciação científica à pesquisa e ao ensino “aprender a pesquisar e a ensinar”;
- Facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares adequando-os às constantes inovações tecnológicas, econômicas, políticas e sociais;
- Promover a integração entre as escolas e as empresas;
- Estruturar a inserção do estudante ao mercado de trabalho, oportunizando ao mesmo, momentos de identificação e aplicação do conhecimento adquirido;
- Facilitar a inserção do aluno no ambiente profissional após o término do curso através do contato prévio com o mercado de trabalho.

XI INFRAESTRUTURA DESTINADA AO CURSO

XI.I AMBIENTES GERAIS

O espaço escolar é constituído por salas, laboratórios, bibliotecas e outros. As demais dependências da escola são constituídas por espaços iluminados e ventilados, além de uma infraestrutura como auditório, salas de aula, laboratórios específicos e de informática.

O CEET Talmo Luiz Silva possui instalações e equipamentos adequados ao atendimento aos alunos, garantindo a eficiência e eficácia dos Cursos Técnicos ofertados nessa instituição.

A manutenção dos equipamentos se dá através de contrato com empresa especializada e estrutura de funcionários, que executam atualizações de softwares e gerenciamento de rede que executa a manutenção preventiva a cada seis meses ou corretiva quando solicitado.

XI.II INSTALAÇÕES

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho que será desenvolvido no Centro Estadual de Educação Técnica “Talmo Luiz Silva” contará com os seguintes ambientes:

Descrição	Quantidade
• Salas de Aula	05
• Cantina	01
• Administração: - Sala do Diretor	01

- Recepção	01
- Secretaria	01
- Sala de professores	01
- Sala de coordenação/supervisão	01
• Núcleo Metalmeccânico - Laboratório de Fabricação Mecânica - Laboratório de Metrologia - Laboratório de Hidráulica e Pneumática - Laboratório de Materiais e Ensaaios de materiais - Laboratório de Manutenção - Laboratório de Soldagem - Área de Caldeiraria - Ferramentaria Geral	01 01 01 01 01 01 01 01 01
• Núcleo de Eletricidade Geral	01
• Oficina de Eletricidade - Laboratório de Medidas Elétricas/Comandos Elétricos - Laboratório de Manutenção Elétrica • Outras dependências - Auditório - Refeitório - Quadra de Esportes	01 01 01 01 01 01 01
• Laboratório de Informática - Autocad • Instalações Sanitárias	01 04



Foto 1 - Foto externa do prédio escolar



Foto 2 - Refeitório



Foto 3 – Cozinha



Foto 4 – Cantina



Foto 5 - Diretoria

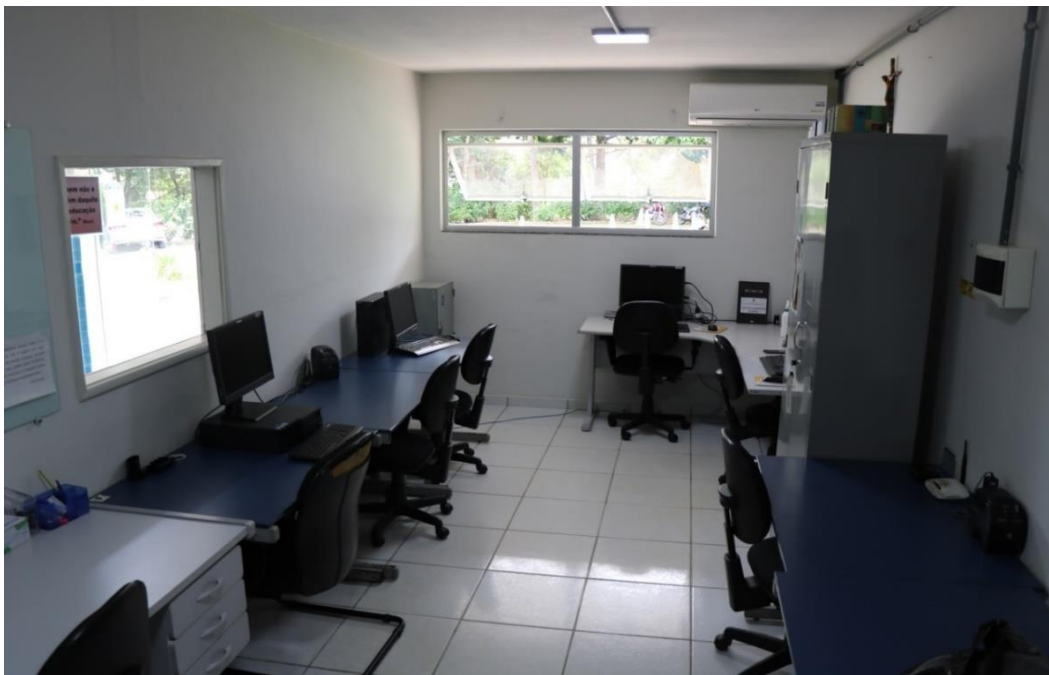


Foto 6 - Coordenação Pedagógica



Foto 7 - Sala de professores



Foto 8 – Secretaria



Foto 9 – Bebedouro térreo



Foto 10 – Bebedouro



Foto 11 - Banheiro masculino



Foto 12 - Banheiro feminino

XI.III BIBLIOTECA E ACERVO

A biblioteca do CEET conta com um grande acervo de livros de acordo com os cursos ofertados, além de revistas, dicionários, enciclopédias e outros. Sua infraestrutura possui: 11 estantes de livro de ferro; 10 cadeiras; 03 computadores; 03 mesas individuais; 01 mesa redonda; 03 mesas para computador; 02 armários c/ 2 portas; 01 switch 8 portas; 01 ar condicionado.

O CEET Talmo Luiz Silva possui o acervo bibliográfico essencial para o curso Técnico em Segurança do Trabalho e está realizando o levantamento de novos títulos para aquisição com recurso do Programa de Repasse Financeiro às Escolas Técnicas Estaduais (PROFIN).



Foto 13 - Biblioteca



Foto 14 - Biblioteca

XI.IV EQUIPAMENTOS

Para o desenvolvimento das atividades práticas, o curso terá a disposição os equipamentos, ferramentas, instrumentos e móveis relacionados por ambiente, conforme segue:

A Unidade disponibilizará:

- Computadores com acesso à Internet
- Data show
- D VD
- Projetor de *slides*
- Televisão
- Vídeo

Equipamentos para Higiene Ocupacional

- Medidor de distância ultrassônico.
- Decibelímetro (dosímetro de ruído).
- Termo-anemômetro digital.
- Luxímetro.
- Oxímetro.
- Bomba de pistão manual e acessórios.
- Foto tacômetro Digital.
- Medidor de temperatura Digital a laser.



Foto 15 – Laboratório de Segurança do Trabalho



Foto 16 – Laboratório de Segurança do Trabalho

XII PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO

O Pessoal Docente e Técnico envolvido no curso serão habilitados/qualificados nos termos da legislação em vigor. Todos os profissionais do curso deverão estar comprometidos com a oferta de uma educação de qualidade.

XII.I RELAÇÃO DE PESSOAL ADMINISTRATIVO E TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Nº	Nome	Situação Funcional	Formação	Função	Tempo de Experiência
01	JOSÉ NATALINO GARDI	Efetivo	Pedagogia / Pós Graduação em Planejamento Educacional	Diretor	17 anos
02	DANKELI MEIRE GRIPA BATISTA	Contrato	Superior em Redes de Computadores, Pós em Educação Profissional e Tecnológica, em Gestão Escolar com Habilitação em Administração, Supervisão, Orientação e Inspeção e em Ensino de Informática, em Administração e Supervisão, Matemática, projetos Pedagógicos, Aperfeiçoamento em alfabetização e Letramento e em Projetos Pedagógicos	Pedagoga	17 anos
03	ENI MARTINS DE ARAÚJO DEL PUPO	Efetiva	Pedagogia / Pós Graduação em Planejamento Educacional	Pedagoga	28 anos
04	MANUELA RITA CANIÇALI	Efetiva	Licenciada em História e Pós Graduação Especialização em Gestão escolar Integradora: S.E, O.E e I.E.	Pedagoga	34 anos
05	JOSILENE DE MARCHI MANTOVANI	Contrato	-Ensino Médio -Técnico em Administração	Secretária Educacional	11 anos

06	RITA DE CÁSSIA PIGNATON	Contrato	-Ensino Médio -Técnico em Administração	Secretária Educacional	04 anos
07	MIRIAN HELENA MORAES	Contrato	Ensino Médio	Auxiliar Administrativo	12 anos
08	SEBASTIANA JESUS DE LIRA	contrato	Fundamental Incompleto	-	10 anos
09	IVALNIDA DE SOUZA LIRA	contrato	Ensino médio completo	-	27 anos
10	MARIA INÊS DOS REIS	contrato	Fundamental Incompleto	-	11 anos
11	JOVANI LORETTI	contrato	Fundamental Incompleto	-	04 anos
12	CÁTIA VALÉRIA LUIZA TONON	contrato	Fundamental Incompleto	-	04 anos e 04 meses
13	CARMEM HELENA PIMASSONI PATTUZO	contrato	Ensino médio completo	-	17 anos
14	ZIULA DA HORA DA VITÓRIA	contrato	Fundamental Incompleto	-	18 anos
15	CONSULEA TONON SELEGRINI	contrato	Fundamental Incompleto	-	17 anos
16	WANDERLY MARTINS DE OLIVEIRA	artífice	Fundamental Incompleto	-	9 meses
17	ERLON MACIEL MATOS	TI	Ensino médio completo	-	06 ano e 06 meses
18	NAIARA PALAORO GASPARINI	TI	Ensino médio completo	-	09 meses

19	LUCIANO PAIVA	Segurança patrimonial	Ensino médio completo	-	09 anos
20	NEUZIR DE AGUIAR	Segurança patrimonial	Ensino médio completo	-	06 anos
21	JOÃO PAULO DA VITÓRIA MATTOS	Segurança patrimonial	Ensino médio completo	-	11 anos
22	JOSÉ HUMBERTO FÁVARO DE MARCHI	Segurança patrimonial	Ensino médio completo	-	08 anos
23	LEANDRO REZENDE	Segurança patrimonial	Ensino médio completo	-	05 anos e 04 meses
24	MÁCIO CAVALCANTE	Segurança patrimonial	Ensino médio completo	-	09 anos
25	GISELLY DE JESUS GOMES	Segurança patrimonial	Ensino médio completo	-	09 anos
26	WELTON MARTINS DOS SANTOS	Segurança patrimonial	Ensino médio completo	-	03 anos

XII.II COORDENADORES DE CURSOS / ESPECIALISTAS

Os coordenadores de cursos são professores atuantes no curso, contratados em regime designação temporária por meio de edital público por um período pré-estabelecido. Atua administrando as necessidades dos cursos sanando as demandas tanto dos alunos como dos professores, sempre zelando pelo crescimento do curso.

Nº.	Nome	Habilitação	Experiência
01	Karina Pereira de Jesus	Bacharel em Fisioterapia, Educação Pós Graduação em ciências Ambiental, Pós Graduação em Saúde e	Coordenador/professor

		Segurança do trabalho, Ciências Biológicas	
02	Cristina da Silva Adão	Bacharel / Engenharia de Produção e Pós Graduação Engenharia de Segurança no Trabalho	Coordenador/professor

XII.II QUADRO DE PESSOAL DOCENTE

Os professores do Curso Técnico em Segurança do Trabalho serão contratados em regime designação temporária através de edital público.

Nome	Formação	Componente Curricular	Situação Funcional	Tempo de Experiência
Cristian Filomena de Oliveira	Licenciatura plena em Letras, com Habilitações Português e Inglês e Respectivas Literaturas. Especialista em Psicopedagogia Institucional/ Pós graduação em extensão e Informática na Educação/ Pós graduação em Metodologia e Conteúdo da Língua Inglesa/ Pós Graduação em Educação Especial Inclusivo.	-Inglês Instrumental; -Redação Técnica; -Inglês Instrumental;	Professor DT	24 anos
Cristina da Silva Adão	Bacharel / Engenharia de Produção e Pós Graduação Engenharia de Segurança no Trabalho	-Segurança do Trabalho; -Higiene do Trabalho II; -Primeiros Socorros; -Segurança do Trabalho III; -Segurança do Trabalho III.	Professor DT	09 meses

Dircineia Baioco Coutinho	Bacharela em Administração, Especialização em Gestão Pedagógica e Supervisão Escolar e Especialização em Logística Empresarial	-Introdução à Administração; Empreendedorismo; Desenvolvimento de Pessoas; -Ética e Cidadania Organizacional; -Ética e Relações Interpessoais; - Ética e Cidadania; - Relações Interpessoais nas Empresas; - Relações Interpessoais nas Empresas.	Professor DT	10 anos
Fernando Caetano Trivilin	Bacharel em Ciências Contábeis, Bacharel em Direito, Licenciatura em Matemática, Pós em Especialização MBA em gestão Empresarial e Direito tributário Material e processual	-Fundamentos Básicos do Direito do Trabalho; -Legislação Aplicada; -Contabilidade de custos; -Práticas Trabalhistas; -Legislação Aplicada.	Professor DT	16 anos
Karina Pereira de Jesus	Bacharel em Fisioterapia, Educação Pós Graduação em ciências Ambientais, Pós Graduação em Saúde e Segurança do trabalho, Ciências Biológicas	-Anatomia e Fisiologia; -Segurança do Trabalho II; -Segurança do Trabalho I; -Segurança na Construção; -Segurança na Construção; -Ergonomia.	Professor DT	12 anos e 08 meses
Leandro Pianca Prandi	Bacharel em Engenharia Mecânica, Engenharia e Pós Graduação em Gerenciamento de Manutenção. Pós Graduação Docência no Ensino Superior	-Comandos Pneumáticos e Hidráulicos; -Componentes de Máquinas II; -Lubrificação Industrial; - Manutenção de Equipamentos II; - Manutenção de Equipamentos II; -Lubrificação	Professor DT	06 anos

		Industrial; - Manutenção de Equipamentos III.		
Lorrayne Loureiro Thomasi	Licenciatura Plena em Pedagogia, Pós em Educação Especial e Inclusiva, Pós Graduação Alfabetização e Letramento, Curso de Capacitação em Educação Especial e Inclusiva com ênfase em TEA e Deficiência Intelectuais e Múltiplas	Educação Especial/ Cuidadora	Professor DT	05 meses
Luiz Cláudio Gomes Velasco	Bacharel em Administração, Pós Graduação em Educação Profissional e tecnológica, Pós Graduação em Gestão Empresarial, Curso de Capacitação em Didática e Metodologia de Ensino na Educação Profissional, Administração e Supervisão escolar.	-Gestão Pessoal; -Planejamento Estratégico; -Gestão Integrada: Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança.	Professor DT	11 anos
Marcela Cunha Peluchi Lombardi	Engenharia Química, Licenciatura plena em Química, Pós em Cosmetologia e Estética, Curso de Formação em Ciências Humanas, Atendimento Educacional Especializado do Deficiente Mental/Intelectual,	-Cosmetologia I; -Química Aplicada II; -Máquinas térmicas; -Química Aplicada II; -Toxicologia; -Toxicologia.	Professor DT	19 anos e 04 meses

	Educação Especial Inclusiva			
Raul Barbosa Mescla	Bacharel em Administração e MBA em Logística e Supply Chain Management.	-Introdução à Logística; -Gestão Financeira e Econômica; -Planejamento Estratégico; -Sociologia do Trabalho; -Administração de Materiais e da Produção; -Ética; -Gestão Integrada: Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança.	Professor DT	06 anos
Rômulo Mazieiro	Bacharel em Engenharia Industrial Madeireira, Mestre em Engenharia Metalúrgica e de Materiais e Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino das Ciências Saúde e Ambiente.	- Análise de Risco; -Desenho Técnico; - Desenho Técnico II; -Desenho Técnico; -Máquinas Técnicas; - Processos de Fabricação II	Professor DT	07 anos
Waldir Coutinho Júnior	Tecnólogo em Redes de Computadores, Licenciatura em Matemática, Pós Graduação em Informática, Pós Graduação em Oratória, Transversalidade e Didática da fala	-Processos Industriais; -Informática Básica; -Controle Automático de Processos; -Redes Industriais e Supervisórios; -Comando Numérico Computadorizado; -Tecnologia na Indústria; -Automação Comercial e residencial; -Comando	Professor DT	16 anos

	para Formação de Professores, Informática na Educação	Númérico Computadorizado; -Controle Automático de Processos; -Redes Industriais e Supervisórios; -Tecnologia na Indústria.		
Waldirene Telles Coutinho Baldan	Superior em Direito, Licenciatura Plena em Pedagogia e Pós em Educação Profissional e Tecnológica, Pós Graduação em Direito Processual Penal, Civil e Administrativo	- Ética e Cidadania; -Ética; -Direito Empresarial.	Professor DT	15 anos

XIII CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

O Currículo do Curso Técnico em Segurança do Trabalho está organizado em módulos sequenciais, sendo três módulos no turno diurno e quatro módulos no turno noturno.

Para o diurno:

- **Módulo I:** carga horária de 400 horas – Sem certificação;
- **Módulo II:** carga horária de 400 horas – Qualificação Técnica de Nível Médio em Sistema de Segurança e Saúde do Trabalho;
- **Módulo III:** carga horária de 400 horas – Habilitação Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho.

Para o noturno:

- **Módulo I:** carga horária de 300 horas – Sem certificação;
- **Módulo II:** carga horária de 300 horas – Sem certificação;
- **Módulo III:** carga horária de 300 horas – Qualificação Técnica de Nível Médio em Sistema de Segurança e Saúde do Trabalho;
- **Módulo IV:** carga horária de 300 horas – Habilitação Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho.

O aluno que integralizar todas as competências/habilidades dos módulos I, II e III (diurno) ou I, II, III e IV (noturno) e apresentar certificado de conclusão do Ensino Médio receberá o diploma de **Técnico em Automação Industrial – Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais**.

Caso o aluno realize o estágio profissional, não obrigatório, este será de, no mínimo 20% da carga horária total do curso e constará na observação no verso do diploma.

O Diploma de Habilitação Profissional trará ainda, no seu verso a estrutura básica da organização curricular, com correspondentes cargas horárias.

Os Históricos Escolares que acompanharão o diploma de conclusão conterão a organização curricular, resultados da avaliação de aprendizagem e as competências definidas no perfil profissional de conclusão.

Observação: No ato de ingresso no curso, será informado ao aluno que a emissão do diploma de Técnico em Automação Industrial somente ocorrerá após a conclusão do conjunto dos componentes curriculares correspondentes à habilitação profissional, objeto deste Plano de Curso e a comprovação de conclusão do Ensino Médio ou equivalente (EJA e CEEJA).



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - SECTI
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - SECTI

Nº. 0000

DIPLOMA

O Diretor do ***CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"***, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do ***CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO***, nível médio, em XX de XXXX de XXXX, a ***XXXXXX***, filho(a) de XXXXX e XXXXXX, nascido(a) em XX de XXXX de XXXX, natural de XXXX/XX, nacionalidade XXXX(A), o título de **TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**, do EIXO TECNOLÓGICO – **SEGURANÇA** e outorga-lhe o presente **DIPLOMA**, com base nos seguintes dispositivos: Lei nº. 9394/1996, Resolução CEE/ES Nº 3.777/2014 e Resolução CEE/ES Nº XXXX/XXXX, que aprovou o funcionamento do curso.

João Neiva, XX de XXXX de 20XX.

Secretária Educacional
Nº Funcional

Titular

José Natalino Gardi
Diretor Escolar
Port. nº 024-S



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL- SECTI
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA “TALMO LUIZ SILVA”

Nome do Aluno:

Curso Concluído: CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Eixo Tecnológico: SEGURANÇA

Data de Conclusão: XXXX

Carga Horária do Curso 1.200 HORAS

Etapas / Módulos	Componentes Curriculares	Carga Horária
MÓDULO I Sem certificação.	Prevenção e Combate a Incêndio	40h
	Higiene do Trabalho I	40h
	Matemática e Estatística Aplicada	60h
	Informática Aplicada	60h
	Português Instrumental	40h
	Química Aplicada I	60h
	Sociologia do Trabalho	40h
	Segurança do Trabalho I	60h
SUB-TOTAL		400 h
MÓDULO II Qualificação Técnica de Nível Médio em Sistema de Segurança e Saúde do Trabalho.	Análise de Riscos	40h
	Desenho Técnico	60h
	Ética e Cidadania	40h
	Higiene do Trabalho II	60h
	Segurança do Trabalho II	60h
	Inglês Instrumental	60h
	Química Aplicada II	40h
	Empreendedorismo	40h
SUB-TOTAL		400 h
MÓDULO III Habilitação Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Relações Interpessoais nas Empresas	40h
	Ergonomia	60h
	Gestão Integrada: Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança	60h
	Tecnologia na Indústria	40h
	Primeiros Socorros	40h
	Segurança do Trabalho III	40h
	Segurança na Construção	40h
	Toxicologia	40h
	Legislação Aplicada	40h
SUB-TOTAL		400 h
TOTAL DO CURSO		1200 h

Ensino Médio
Curso de Nível Médio Concluído
EEEFM “XXX”
Estabelecimento de Ensino Isento de Autenticação conforme Resolução CEE/ES Nº 119/98, Diário Oficial de 22/04/1999 XXXXX-ES
Localidade e Unidade da Federação
SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica SECTI - Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional CEE-ES - Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo Certificado Registrado sob o nº XXXXXX de acordo com o art. 2º e 3º da Resolução CNE/CEB nº 03 de 30-09-2009, D.O.U de 1º-10-2009.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL - SECTI
T- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - SECTI

NOME DA ESCOLA: CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

ENDEREÇO: Rua Padre Anchieta, Nº 250, Bairro Vila Nova de Cima

MUNICÍPIO: XXXXX ESTADO: XXXXX

NOME DO ALUNO: XXXXXXXX

DATA DE NASCIMENTO: XX DE XXXXX DE XXXX NATURAL DE : XXXXXX UF: XX

FILIAÇÃO: PAI: XXXXX

MÃE: XXXXX

CURSO: TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

ÁREA: SEGURANÇA

CARIMBO

ATO DE CRIAÇÃO DO CURSO: Port.Est. Nº 221-R

PUBLICAÇÃO: D.O. 30/10/2006

ATO DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO: Resolução 5.335/2019

PUBLICAÇÃO: D.O. 02/01/2020

HISTÓRICO ESCOLAR

ETAPA/MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	RESULTADO	FALTAS	CARGA HORÁRIA	RESULTADO FINAL
MÓDULO I	Prevenção e Combate a Incêndios			40h	Aprovada
	Higiene do Trabalho I			40h	Aprovada
PERÍODO	Matemática e Estatística Aplicada			60h	Aprovada
08/02/21 a 05/07/21	Informática Aplicada			60h	Aprovada
	Português Instrumental			40h	Aprovada
DIAS LETIVOS	Química Aplicada I			60h	Aprovada
100	Sociologia do Trabalho			40h	Aprovada
	Segurança do Trabalho I			60h	Aprovada
CARGA HORÁRIA					
400					

CEET "Talmo Luiz Silva"
ESCOLA

João Neiva/ES
MUNICÍPIO/ESTADO

ETAPA/MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	RESULTADO	FALTAS	CARGA HORÁRIA	RESULTADO FINAL
MÓDULO II	Análise de Riscos			40h	Aprovada
	Desenho Técnico			60h	Aprovada
PERÍODO	Ética e Cidadania			40h	Aprovada
19/07/21 a 15/12/21	Higiene do Trabalho II			60h	Aprovada
	Segurança do Trabalho II			60h	Aprovada
DIAS LETIVOS	Inglês Instrumental I			60h	Aprovada
100	Química Aplicada II			40h	Aprovada
	Empreendedorismo			40h	Aprovada
CARGA HORÁRIA					
400					

CEET "Talmo Luiz Silva"

João Neiva/ES



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL- SECTI
T- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

ESCOLA

MUNICÍPIO/ESTADO

ETAPA/MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	RESULTADO	FALTAS	CARGA HORÁRIA	RESULTADO FINAL
MÓDULO III	Relações Interpessoais nas Empresas			40h	Aprovada
	Ergonomia			60h	Aprovada
PERÍODO 02/07/22 a 13/07/22	Gestão Integrada: Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança			60h	Aprovada
	Tecnologia na Indústria			40h	Aprovada
DIAS LETIVOS 100	Primeiros Socorros			40h	Aprovada
	Segurança do Trabalho III			40h	Aprovada
	Segurança na Construção			40h	Aprovada
	Toxicologia			40h	Aprovada
CARGA HORÁRIA 400	Legislação Aplicada			40h	Aprovada

CEET "Talmo Luiz Silva"

ESCOLA

João Neiva/ES

MUNICÍPIO/ESTADO



TALMO LUIZ SILVA
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL- SECTI
T- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

ETAPA/MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	RESULTADO	FALTAS	CARGA HORÁRIA	RESULTADO FINAL
PERÍODO					
DIAS LETIVOS					
CARGA HORÁRIA					

ESCOLA

MUNICÍPIO/ESTADO

Competências definidas no perfil profissional de conclusão

- Inspecionar locais, instalações e equipamentos da empresa, observando as condições de trabalho, para determinar fatores e riscos de acidentes; estabelece normas e dispositivos de segurança, sugerindo eventuais modificações nos equipamentos e instalações e verificando sua observância, para prevenir acidentes;
- Inspecionar os postos de combate a incêndios, examinando as mangueiras, hidrantes, extintores e equipamentos de proteção contra incêndios, para certificar-se de suas perfeitas condições de funcionamento;
- Comunicar os resultados de suas inspeções, elaborando relatórios, para propor a reparação ou renovação do equipamento de extinção de incêndios e outras medidas de segurança;
- Investigar acidentes ocorridos, examinando as condições da ocorrência, para identificar suas causas e propor as providências cabíveis;
- Manter contatos com os serviços médico e social da empresa ou de outra instituição, utilizando os meios de comunicação oficiais, para facilitar o atendimento necessário aos acidentados;
- Registrar irregularidades ocorridas, anotando-as em formulários próprios e elaborando estatísticas de acidentes, para obter subsídios destinados à melhoria das medidas de segurança;
- Instruir os funcionários da empresa sobre normas de segurança, combate a incêndios e demais medidas de prevenção de acidentes, ministrando palestras e treinamento, para que possam agir acertadamente em casos de emergência;
- Coordenar a publicação de matéria sobre Segurança do Trabalho, preparando instruções e orientando a confecção de cartazes e avisos, para divulgar e desenvolver hábitos de prevenção de acidentes;
- Participar de reuniões sobre Segurança do Trabalho, fornecendo dados relativos ao assunto, apresentando sugestões e analisando a viabilidade de medidas de segurança propostas, para aperfeiçoar o sistema existente.

OBSERVAÇÃO

João Neiva, XX de XXXXX de 20XX.

DIRETOR

SECRETÁRIA



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL- SECTI
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA “TALMO LUIZ SILVA”



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - SECTI

Nº. 0000

DIPLOMA

O Diretor do ***CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA “TALMO LUIZ SILVA”***, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do ***CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO***, nível médio, em XX de XXXX de XXXX, a ***XXXXXX***, filho(a) de XXXXX e XXXXXX, nascido(a) em XX de XXXX de XXXX, natural de XXXX/XX, nacionalidade XXXX(A), o título de ***TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO***, do ***EIXO TECNOLÓGICO – SEGURANÇA*** e outorga-lhe o presente **DIPLOMA**, com base nos seguintes dispositivos: Lei nº. 9394/1996, Resolução CEE/ES Nº 3.777/2014 e Resolução CEE/ES Nº XXXX/XXXX, que aprovou o funcionamento do curso.

João Neiva, XX de XXXX de 20XX.

Secretária Educacional
Nº Funcional

Titular

José Natalino Gardi
Diretor Escolar
Port. nº 024-S



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL- SECTI
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA “TALMO LUIZ SILVA”

Nome do Aluno:

Curso Concluído: **CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**

Eixo Tecnológico: SEGURANÇA

Data de Conclusão: XXXX

Carga Horária do Curso 1.200 HORAS

Etapas / Módulos	Componentes Curriculares	Carga Horária
MÓDULO I Sem certificação.	Prevenção e Combate a Incêndio	40h
	Higiene do Trabalho I	40h
	Matemática e Estatística Aplicada	60h
	Informática Aplicada	60h
	Português Instrumental	40h
	Química Aplicada I	60h
SUB-TOTAL		300 h
MÓDULO II Sem certificação.	Sociologia do Trabalho	40h
	Segurança do Trabalho I	60h
	Desenho Técnico	60h
	Inglês Instrumental I	40h
	Análise de Riscos	60h
	Química Aplicada II	40h
SUB-TOTAL		300 h
MÓDULO III Qualificação Técnica de Nível Médio em Sistema de Segurança e Saúde do Trabalho.	Ética e Cidadania	40h
	Primeiros Socorros	40h
	Higiene do Trabalho II	60h
	Segurança do Trabalho II	60h
	Empreendedorismo	40h
	Ergonomia	60h
SUB-TOTAL		300 h
MÓDULO IV Habilitação Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho	Relações Interpessoais nas Empresas	40h
	Gestão Integrada: Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança	60h
	Tecnologia na Indústria	40h
	Segurança do Trabalho III	40h
	Segurança na Construção	40h
	Toxicologia	40h
	Legislação Aplicada	40h
SUB-TOTAL		300 h
TOTAL DO CURSO		1200h

Ensino Médio
Curso de Nível Médio Concluído
EEEFM “XXX”
Estabelecimento de Ensino Isento de Autenticação conforme Resolução CEE/ES Nº 119/98, Diário Oficial de 22/04/1999 XXXXX-ES
Localidade e Unidade da Federação
SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica SECTI - Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional CEE-ES - Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo Certificado Registrado sob o nº XXXXXX de acordo com o art. 2º e 3º da Resolução CNE/CEB nº 03 de 30-09-2009 , D.O.U de 1º-10-2009.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL - SECTI
T- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - SECTI

NOME DA ESCOLA: CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

ENDEREÇO: Rua Padre Anchieta, Nº 250, Bairro Vila Nova de Cima

MUNICÍPIO: XXXXX ESTADO: XXXX

NOME DO ALUNO: XXXX

DATA DE NASCIMENTO: XX DE XXXX DE XXXX NATURAL DE : XXXX UF: XX

FILIAÇÃO: PAI: XXXX

MÃE: XXXX

CURSO: TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

ÁREA: SEGURANÇA

ATO DE CRIAÇÃO DO CURSO: Port.Est. Nº 221-R

PUBLICAÇÃO: D.O. 30/10/2006

ATO DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO: Resolução CEE/ES nº 5.335/2019

PUBLICAÇÃO: D.O. 02/01/2020

HISTÓRICO ESCOLAR

ETAPA/MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	RESULTADO	FALTAS	CARGA HORÁRIA	RESULTADO FINAL
MÓDULO I	Prevenção e Combate a Incêndios e Explosões			40h	Aprovada
	Higiene do Trabalho I			40h	Aprovada
PERÍODO XXXX	Matemática e Estatística Aplicada			60h	Aprovada
	Informática Aplicada I			60h	Aprovada
	Química Aplicada I			60h	Aprovada
DIAS LETIVOS 100	Português Instrumental			40h	Aprovada
CARGA HORÁRIA 300					

CEET "Talmo Luiz Silva"
ESCOLA

João Neiva/ES
MUNICÍPIO/ESTADO

ETAPA/MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	RESULTADO	FALTAS	CARGA HORÁRIA	RESULTADO FINAL
MÓDULO II	Sociologia do Trabalho			40h	Aprovada
	Segurança do Trabalho I			60h	Aprovada
PERÍODO XXXX	Desenho Técnico			60h	Aprovada
	Análise de Riscos			40h	Aprovada
	Inglês Instrumental I			60h	Aprovada
DIAS LETIVOS 100	Química Aplicada II			40h	Aprovada
CARGA HORÁRIA 300					

CEET "Talmo Luiz Silva"

João Neiva/ES



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL- SECTI
T- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA “TALMO LUIZ SILVA”

ESCOLA

MUNICÍPIO/ESTADO

ETAPA/MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	RESULTADO	FALTAS	CARGA HORÁRIA	RESULTADO FINAL
MÓDULO III	Ética e Cidadania			40h	Aprovada
	Primeiros Socorros			40h	Aprovada
PERÍODO XXXX	Higiene do Trabalho II			60h	Aprovada
	Segurança do Trabalho II			60h	Aprovada
DIAS LETIVOS 100	Empreendedorismo			40h	Aprovada
	Ergonomia			60h	Aprovada
CARGA HORÁRIA 300					

CEET "Talmo Luiz Silva"

ESCOLA

João Neiva/ES

MUNICÍPIO/ESTADO



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL- SECTI
T- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

ETAPA/MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	RESULTADO	FALTAS	CARGA HORÁRIA	RESULTADO FINAL
MÓDULO IV	Relações Interpessoais nas Empresas			40h	Aprovada
	Gestão Integrada: Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança			60h	Aprovada
PERÍODO XXXX	Tecnologia na Indústria			40h	Aprovada
	Segurança do Trabalho III			40h	Aprovada
	Segurança na Construção			40h	Aprovada
DIAS LETIVOS 100	Toxicologia			40h	Aprovada
	Legislação Aplicada			40h	Aprovada
CARGA HORÁRIA 300					

CEET "Talmo Luiz Silva"
ESCOLA

João Neiva/ES
MUNICÍPIO/ESTADO

Competências definidas no perfil profissional de conclusão

- Inspecionar locais, instalações e equipamentos da empresa, observando as condições de trabalho, para determinar fatores e riscos de acidentes; estabelece normas e dispositivos de segurança, sugerindo eventuais modificações nos equipamentos e instalações e verificando sua observância, para prevenir acidentes;
- Inspecionar os postos de combate a incêndios, examinando as mangueiras, hidrantes, extintores e equipamentos de proteção contra incêndios, para certificar-se de suas perfeitas condições de funcionamento;
- Comunicar os resultados de suas inspeções, elaborando relatórios, para propor a reparação ou renovação do equipamento de extinção de incêndios e outras medidas de segurança;
- Investigar acidentes ocorridos, examinando as condições da ocorrência, para identificar suas causas e propor as providências cabíveis;
- Manter contatos com os serviços médico e social da empresa ou de outra instituição, utilizando os meios de comunicação oficiais, para facilitar o atendimento necessário aos acidentados;
- Registrar irregularidades ocorridas, anotando-as em formulários próprios e elaborando estatísticas de acidentes, para obter subsídios destinados à melhoria das medidas de segurança;
- Instruir os funcionários da empresa sobre normas de segurança, combate a incêndios e demais medidas de prevenção de acidentes, ministrando palestras e treinamento, para que possam agir acertadamente em casos de emergência;
- Coordenar a publicação de matéria sobre Segurança do Trabalho, preparando instruções e orientando a confecção de cartazes e avisos, para divulgar e desenvolver hábitos de prevenção de acidentes;
- Participar de reuniões sobre Segurança do Trabalho, fornecendo dados relativos ao assunto, apresentando sugestões e analisando a viabilidade de medidas de segurança propostas, para aperfeiçoar o sistema existente.

OBSERVAÇÃO

João Neiva, XX de XXXXX de 20XX.

DIRETOR

SECRETÁRIA



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL- SECTI
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA “TALMO LUIZ SILVA”